Fecomércio RN

Fecomércio RN

Fecomércio - 01/07/2020

Índice

Marcos Dantas | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Fecomércio RN registra em nota satisfação e alívio com as medidas anunciadas 10
Notícias - 30/06/2020

Versátil News | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Fecomércio: Enfim, o passo que nós tanto esperamos e que faremos, juntos, ser firme e efetivo 11
Notícias - 30/06/2020

Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Prefeitura do Natal anuncia início da reabertura da economia para esta terça-feira (30) 12
Notícias - 30/06/2020

Hilneth Correia | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

PREFEITURA DE NATAL AUTORIZA REABERTURA GRADUAL DO COMÉRCIO E ANUNCIA CENTRO DE TRATAMENTO NA ZONA NORTE 14
Noticias - 30/06/2020

Portal Mercado Aberto | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Prefeito autoriza reabertura gradual do comércio e anuncia Centro de Tratamento na ZN 17
Notícia - 30/06/2020

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Governadora do RN anuncia retomada gradual das atividades econômicas para 1º de julho 19
Notícia - 30/06/2020

Versátil News | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Prefeitura de Natal autoriza reabertura gradual do comércio e anuncia Centro de Tratamento na Zona Norte 21
Notícias - 30/06/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /

Reabertura de atividades econômicas no RN exige uma série de protocolos 23
Notícias - 30/06/2020

Blog - Rodrigo Loureiro - RN | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /
30 de junho de 2020 - Blog do Rodrigo Loureiro 26
Notícias - 30/06/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /
Veja como será a retomada gradual da economia no Rio Grande do Norte 28
Notícias - 30/06/2020

Marcos Dantas | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /
Curso online para aprender a falar na Tv e lives será realizado na próxima semana 30
Notícias - 30/06/2020

Jornal de Fato - Impresso - Flip | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /
Fecomércio diz reinicio dos atividades econômicas vai garantir empregos 32
Notícias - 30/06/2020

Versátil News | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /
Governadora anuncia retomada gradual das atividades econômicas para 1º de julho 33
Notícias - 30/06/2020

Blog Pauta Aberta | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /
Senac/RN: Entidade aborda caso de academia no estado em 'live' sobre marketing digital 35
Notícias - 30/06/2020

Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA /
Aplicativo de transporte doa vouchers para profissionais de saúde no RN 36
Noticias - 30/06/2020

Salomão Medeiros | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA /
Aplicativo de transporte doa vouchers para profissionais de saúde no RN 37
Noticias - 30/06/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA /
Aplicativo de transporte doa vouchers para profissionais de saúde no RN 38
Notícias - 30/06/2020

Blog da Juliska | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA /
Aplicativo de transporte doa vouchers para profissionais de saúde no RN 39
Noticias - 01/07/2020

Portal Mercado Aberto | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /
CNC: flexibilização da quarenta reduziu perdas do comércio em R$ 9,14 bilhões 40
Notícia - 30/06/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /
Galeria Potiguar I: Raimundo Soares, o prefeito que não quis ser governador! 42
Noticias - 01/07/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /
Virada do semestre 45
Noticias - 01/07/2020

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /
Bolsonaro sanciona lei de auxílio financeiro para o setor cultural 47
Noticias - 30/06/2020

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /
Governadora pede responsabilidade para reabertura da economia no RN 49
Noticias - 30/06/2020

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /
Em Natal, 1º dia de abertura tem bom movimento 52
Noticias - 01/07/2020

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /
Natal tem bom movimento em 1º dia de abertura do comércio; veja o que pode funcionar 55
Noticias - 01/07/2020

Blog do Seridó | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL /
Mesa Brasil Sesc RN entrega 15 mil cestas básicas adquiridas com doações 58

Notícias - 30/06/2020

Blog Suébster Neri | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL /

Mesa Brasil Sesc RN entrega 15 mil cestas básicas adquiridas com doações 59

Noticias - 30/06/2020

Canindé Soares | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL /

Primeira live Drive-in do Rio Grande do Norte 60

Noticias - 30/06/2020

Hilneth Correia | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - CULTURA /

LIVES DA SEMANA: FERNANDO E SOROCABA, ELZA SOARES, LEXA, JOELMA, PÉRICLES E MAIS SHOWS 62

Noticias - 29/06/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Pandemia impacta Cirque du Soleil, que entra em recuperação judicial 64

Noticias - 30/06/2020

Marcos Dantas | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Programa de redução de salário e suspensão chega a 11 milhões e será prorrogado 66

Notícias - 30/06/2020

Mossoró Hoje | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Governo conclui hoje, 30, o pagamento dos servidores do Estado 67

Noticias - 30/06/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Pandemia aniquilou 7,8 milhões de postos de trabalho no Brasil 68

Notícias - 30/06/2020

Blog do Robson Pires | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Academias do RN devem retomar suas atividades a partir do dia 15 de julho 70

Noticias - 30/06/2020

Blog do PC | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /
Governo do RN conclui pagamento da folha salarial de junho nesta terça-feira (30) 71
Noticias - 30/06/2020

Blog do Robson Pires | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /
Governo do RN conclui pagamento de junho nesta terça-feira (30) 72
Noticias - 30/06/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /
Bolsonaro sanciona lei de auxílio financeiro para o setor cultural 73
Notícias - 30/06/2020

Portal Mercado Aberto | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /
Pesquisa aponta que apenas 16% das pequenas empresas que procuraram crédito conseguiram 75
Notícia - 30/06/2020

Roberto Flávio | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /
Governo do RN conclui pagamento de junho nesta terça-feira 77
Noticias - 30/06/2020

Potengi na Internet | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /
Bolsonaro sanciona lei de auxílio financeiro para o setor cultural 78
Noticias - 30/06/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /
Governo do RN conclui pagamento de junho nesta terça-feira 80
Notícias - 30/06/2020

Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /
Entregadores preparam greve e aplicativos querem regulamentação do Estado 81

Noticias - 30/06/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /
Governo do RN conclui hoje pagamento referente a junho 83
Noticias - 30/06/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /
Recessão e gastos na pandemia devem levar dívida bruta do governo a 93,7% do PIB 84
Noticias - 30/06/2020

Blog do FM | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /
Líderes parlamentares chamam a atenção para os recursos públicos aplicados durante a pandemia no RN 86
Noticias - 30/06/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /
Oposição ajuda Bolsonaro na pandemia 90
Noticias - 01/07/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /
Auditoria do TCU aponta 17 mil mortos beneficiados por auxílio emergencial de R$ 600 92
Notícias - 30/06/2020

Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /
Governo conclui pagamento de junho nesta terça-feira (30) 95
Notícias - 30/06/2020

Blog do Robson Freitas | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /
Auditoria do TCU aponta 17 mil mortos beneficiados por auxílio emergencial de R$ 600 96
Noticias - 30/06/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /
Oposição ajuda Bolsonaro na pandemia 99
Opinião - 01/07/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Parcelas extras do auxílio emergencial poderão ser desmembradas 101

Noticias - 01/07/2020

Fecomércio RN registra em nota satisfação e alívio com as medidas anunciadas

Clique aqui para abrir a imagem

A Fecomércio RN vem a público registrar sua imensa satisfação e alívio com as medidas anunciadas pelo prefeito de Natal, Álvaro Dias, e pela governadora do Estado, Fátima Bezerra, ambos confirmando, respectivamente para os dias 30.06 e 1º de julho, o início da Retomada Gradual das Atividades Econômicas na cidade de Natal e no estado do Rio Grande do Norte. Desde 5 de maio, quando entregamos ao Governo do Estado o Protocolo de Retomada, nutríamos esta expectativa. O setor de comércio perdeu cerca de R$ 300 milhões em faturamento e se viu obrigado a demitir mais de 10 mil pessoas. O percentual de desemprego no RN, que era de 11,2% em fevereiro, atingiu 12,3%. Estimamos que entre 10 mil e 15 mil empresas simplesmente não vão mais conseguir reabrir suas portas.

Um levantamento feito pela Emproturn aponta que 42% das empresas turísticas potiguares já chegaram ao seu limite. Nos próximos 30 dias, 72% delas dizem que não terão mais condições de continuar funcionando. Foram mais de 100 dias de muita angústia para inúmeras famílias de empreendedores e seus colaboradores. A reabertura é fruto de incontáveis debates que tivemos com as autoridades. Alguns mais acalorados, alguns mais tensos. Mas todos foram válidos e nos conduziram, da melhor maneira, até aqui. À sociedade potiguar, nosso compromisso de que estamos preparados e seguiremos nos aprimorando para que esta retomada gradual se dê com toda a segurança e firmeza. Fazer desta reabertura algo definitivo e positivo é tarefa de todos nós. Empreendedores, autoridades, consumidores, colaboradores. Atender os protocolos, fiscalizar sua aplicação, orientar eventuais ajustes, fazer o RN retomar o rumo do crescimento. São estes os mais novos desafios, deste período que tantos obstáculos nos tem imposto.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Fecomércio: Enfim, o passo que nós tanto esperamos e que faremos, juntos, ser firme e efetivo

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Comunicação

A Fecomércio RN vem a público registrar sua imensa satisfação e alívio com as medidas anunciadas nesta segunda, 29, pelo prefeito de Natal, Álvaro Dias, e pela governadora do Estado, Fátima Bezerra, ambos confirmando, respectivamente para os dias 30.06 e 1º de julho, o início da Retomada Gradual das Atividades Econômicas na cidade de Natal e no estado do Rio Grande do Norte.

Desde 5 de maio, quando entregamos ao Governo do Estado o Protocolo de Retomada, nutríamos esta expectativa. O setor de comércio perdeu cerca de R$ 300 milhões em faturamento e se viu obrigado a demitir mais de 10 mil pessoas. O percentual de desemprego no RN, que era de 11,2% em fevereiro, atingiu 12,3%. Estimamos que entre 10 mil e 15 mil empresas simplesmente não vão mais conseguir reabrir suas portas.

Um levantamento feito pela Emproturn aponta que 42% das empresas turísticas potiguares já chegaram ao seu limite. Nos próximos 30 dias, 72% delas dizem que não terão mais condições de continuar funcionando.

Foram mais de 100 dias de muita angústia para inúmeras famílias de empreendedores e seus colaboradores. A reabertura é fruto de incontáveis debates que tivemos com as autoridades. Alguns mais acalorados, alguns mais tensos. Mas todos foram válidos e nos conduziram, da melhor maneira, até aqui.

À sociedade potiguar, nosso compromisso de que estamos preparados e seguiremos nos aprimorando para que esta retomada gradual se dê com toda a segurança e firmeza. Fazer desta reabertura algo definitivo e positivo é tarefa de todos nós. Empreendedores, autoridades, consumidores, colaboradores. Atender os protocolos, fiscalizar sua aplicação, orientar eventuais ajustes, fazer o RN retomar o rumo do crescimento. São estes os mais novos desafios, deste período que tantos obstáculos nos tem imposto.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Prefeitura do Natal anuncia início da reabertura da economia para esta terça-feira (30)

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: glaucialima

A Prefeitura do Natal anunciou o início da reabertura da economia para esta terça-feira (30). O anúncio foi feito pelo prefeito Álvaro Dias em coletiva de imprensa, no Palácio Felipe Camarão, na tarde desta segunda (29).

Segundo o prefeito, o Comitê Científico de Natal aprovou a decisão por unanimidade. Ele informou que a reabertura será realizada em três etapas, que serão divulgadas em decreto nesta terça-feira (30) no Diário Oficial do Município (DOM). O plano de retomada pode sofrer modificações ou até ser totalmente restringido de acordo com o avanço dos dias.

Na primeira etapa de abertura, passam a abrir as portas serviços de recursos humanos e terceirização; atividades de informação; centros de distribuição e depósitos; serviços sociais; agências de turismo; salão de beleza e barbearias; lojas de até 300 metros quadrados de artigos usados; papelarias, material de escritório, variedades, climatização, bicicletas, plantas e vestuário.

Veja o que pode funcionar a partir desta terça-feira (30):

serviços de recursos humanos e terceirização;atividades de informação, comunicação, agências de publicidade, designers e afins;centros de distribuição e depósitos;serviços sociais;autônomos;agências de turismo;salão de beleza e barbearias;lojas de até 300 metros quadrados de artigos usados; papelarias, material de escritório, variedades, climatização, bicicletas, plantas e vestuário.

Também terão que ser seguidas medidas a serem fiscalizadas pela Guarda Municipal, Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur), Secretaria de Mobilidade Urbana (STTU) e Procon. Ele informou que o documento é 'praticamente idêntico' ao realizado pela Fecomércio. As medidas trazidas neste documento são:

I - garantir o distanciamento interno de pelo menos 1,5 m (um metro e meio) entre

as pessoas;

II - impedir a entrada de pessoas dos grupos de risco e infectados pelo novo coronavírus;

III - impedir o acesso de pessoas sem máscaras de proteção;

IV - estabelecer horários alternativos para diminuir a possibilidade de aglomeração

e a concentração de pessoas;

V - planejar horários alternados para seus colaboradores;

VI - manter o teletrabalho para todas as atividades em que for possível essa modalidade, conforme condição de cada empresa;

VII - implementar medidas de prevenção nos locais de trabalho, destinadas aos trabalhadores, usuários e clientes;

VIII - realizar ampla campanha de comunicação social da empresa junto aos seus

colaboradores, funcionários e clientes;

IX - cumprir o disposto na Lei Federal nº 13.589, de 4 de janeiro de 2018, bem como na Resolução nº 9 da ANVISA na hipótese de utilização de ar condicionado.

Questionado sobre o retorno das aulas, o prefeito disse que o assunto está sendo discutido, mas é provável que a volta aconteça em 30 dias.

O post Prefeitura do Natal anuncia início da reabertura da economia para esta terça-feira (30) apareceu primeiro em Gláucia Lima.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **FECOMÉRCIO** RN

PREFEITURA DE NATAL AUTORIZA REABERTURA GRADUAL DO COMÉRCIO E ANUNCIA CENTRO DE TRATAMENTO NA ZONA NORTE

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Hilneth Correia

Após dotar sua rede pública de saúde de condições favoráveis ao atendimento da população e de atestar os primeiros sinais de redução no nível de contágio do novo coronavírus, Natal inicia a partir desta terça-feira (30) uma nova etapa de sua estratégia no combate à Covid-19. As novas medidas foram anunciadas pelo prefeito Álvaro Dias em entrevista coletiva na tarde desta segunda-feira (29), no Palácio Felipe Camarão, após aprovação do Comitê Científico criado pelo município.

Dentre as principais ações implementadas pela Prefeitura, está a autorização para que o comércio volte a operar na cidade. Isto será feito de maneira gradativa, destacou Álvaro Dias, que antecipou ainda que será instalado nos próximos dias um Centro de Profilaxia e Tratamento no ginásio Nélio Dias, para atender a pessoas contaminadas pelo novo coronavírus.

Sobre a retomada do comércio, um decreto será publicado no Diário Oficial do Município desta terça, estabelecendo as regras que valerão para o setor durante o período epidêmico. O modelo adotado será o proposto por entidades do segmento produtivo, como as federações da indústria e do comércio do Estado (Fiern e Fecomércio, respectivamente). Um modelo já aprovado pelo Comitê Científico que auxilia a Prefeitura nos planos voltados ao enfrentamento da Covid-19 e que também tem o aval de outras instituições.

Pelas novas regras incluídas no decreto que será publicado no DOM desta terça, o comércio será reaberto de maneira gradativa, seguindo um cronograma dividido em quatro fases. Cada uma delas terá 14 dias e será subdividida por

três frações. Em todas elas, precisarão ser obedecidos protocolos de segurança recomendados pelo Ministério da Saúde, como o distanciamento dentro das empresas de pelo menos 1,5 metro entre as pessoas e uso obrigatório de máscaras de proteção.

Na primeira fração, que começa nesta terça, terão autorização para funcionar alguns segmentos de serviços, dentre eles empresas de Recursos Humanos, de Comunicação, Agências de Publicidade, Centros de Distribuição, Distribuidoras, Agências de Turismo, Salão de Beleza e Barbearias. Também poderão abrir suas portas lojas de artigos de papelarias, produtos de climatização; bicicletas e acessórios, plantas e flores, vestuário, calçados, bancas de jornais, armarinho e lojas de artigos usados. Essas atividades serão liberadas primeiro exatamente por terem maior capacidade de controle de protocolos, gerarem pouca aglomeração e se encontrarem em situação econômica mais crítica.

Todas as medidas previstas no decreto poderão ser revistas, alertou o prefeito Álvaro Dias. 'Faremos um acompanhamento semanal sobre o quadro epidemiológico e sobre o impacto do funcionamento do comércio na disseminação da doença. Se verificarmos que há risco dos índices de contágio voltarem a subir, podemos revogar em parte ou totalmente o decreto e tomar novas decisões', afirmou o prefeito, que, além do secretário George Antunes, teve ao seu lado na coletiva os secretários Fernando Fernandes (Governo), Irapoã Nóbrega (Serviços Urbanos), Thiago Mesquita (Meio-Ambiente e Urbanismo), Fernando Benevides (procurador-geral do Município), Alberfran Grilo (comandante-geral da Guarda Municipal) e a infectologista Rosângela Morais (representante do Comitê Científico do Município).

O Plano de retomada gradual da economia é composto por três fases e terá início na quarta-feira (1º).

Para cada fase de abertura está previsto um bloco de atividades a serem progressivamente liberadas.

A Fase 1 está dividida em 2 (duas) frações, nas quais alguns setores prioritários da atividade econômica retomarão, gradualmente, o funcionamento, mediante o cumprimento de protocolos sanitários.

Estas são as atividades que poderão ser retomadas a partir do dia 1º.

I - atividades de informação, comunicação, agências de publicidade, design e afins;

II - salões de beleza, barbearias e afins;

III - estabelecimentos com até 300 m2 e com 'porta para a rua',

dos seguintes ramos:

a) papelarias, bancas de revistas;

b) comércio de produtos de climatização;

c) comércio de bicicletas e acessórios;

d) comércio de vestuário;

e) armarinho.

No 8º dia do cronograma está previsto o retorno das atividades abaixo:

I - serviços de alimentação de até 300m2 (restaurantes e food trucks);

II - estabelecimentos com até 600 m2 e com 'porta para a rua', dos seguintes ramos:

a) comércio de móveis, eletrodomésticos e colchões;

b) lojas de departamento e magazines não localizados dentro de

shopping centers ou centros comerciais;

c) agências de turismo;

d) comércio de calçados;

e) comércio de brinquedos, artigos esportivos e de caça e pesca;

f) comércio de instrumentos musicais e acessórios; de equipamentos de áudio e vídeo; de eletrônicos/informática; de equipamentos de telefonia e comunicação;

g) joalherias, relojoarias, bijuterias e artesanatos;

h) comércio de cosméticos e perfumaria.

Protocolos sanitários

A higienização dos locais, disponibilização de álcool em gel 70%, uso de máscaras por clientes e funcionários, além do controle de acesso e número de pessoas nos estabelecimentos estão entres as determinações.

Fotos: Gabriel Medeiros

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **FECOMÉRCIO** RN

Prefeito autoriza reabertura gradual do comércio e anuncia Centro de Tratamento na ZN

Clique aqui para abrir a imagem

Após dotar sua rede pública de saúde de condições favoráveis ao atendimento da população e de atestar os primeiros sinais de redução no nível de contágio do novo coronavírus, Natal inicia a partir desta terça-feira (30) uma nova etapa de sua estratégia no combate à Covid-19. As novas medidas foram anunciadas pelo prefeito Álvaro Dias em entrevista coletiva na tarde desta segunda-feira (29), no Palácio Felipe Camarão, após aprovação do Comitê Científico criado pelo município.

Dentre as principais ações implementadas pela Prefeitura, está a autorização para que o comércio volte a operar na cidade. Isto será feito de maneira gradativa, destacou Álvaro Dias, que antecipou ainda que será instalado nos próximos dias um Centro de Profilaxia e Tratamento no ginásio Nélio Dias, para atender a pessoas contaminadas pelo novo coronavírus. "Estamos seguindo com o compromisso de oferecer as melhores condições aos natalenses em nossa rede municipal de Saúde. Ao mesmo em que cuidamos da Saúde, chegou a hora de darmos uma atenção também à economia, para evitar o aprofundamento ainda maior da crise no setor produtivo e nas famílias, a fim de se preservar o máximo dos empregos hoje existentes em Natal", explicou o prefeito.

Sobre a retomada do comércio, um decreto será publicado no Diário Oficial do Município desta terça, estabelecendo as regras que valerão para o setor durante o período epidêmico. O modelo adotado será o proposto por entidades do segmento produtivo, como as federações da indústria e do comércio do Estado (Fiern e Fecomércio, respectivamente). Um modelo já aprovado pelo Comitê Científico que auxilia a Prefeitura nos planos voltados ao enfrentamento da Covid-19 e que também tem o aval de outras instituições.

O prefeito Álvaro Dias ressaltou que só está sendo possível autorizar a retomada da atividade comercial em Natal por terem dado respostas positivas as ações empreendidas pela Prefeitura para enfrentar a Covid-19. Como principais ações, ele listou a abertura do Hospital de Campanha, a disponibilização exclusiva do Hospital Municipal Dr. Newton Azevedo para atender a casos de Covid-19, a ampliação do número de leitos clínicos (30) no

Hospital dos Pescadores, a realização de testagem em massa em idosos e servidores municipais e a adoção do protocolo de saúde aprovado pelo Conselho Regional de Medicina. A essas ações, soma-se a decisão anunciada agora de abrir o Centro de Profilaxia e Tratamento na Zona Norte, região que lidera os índices de casos da doença na cidade.

Também na coletiva, o secretário de Saúde de Natal, George Antunes, disse que o reforço estrutural e operacional que a Prefeitura promoveu em sua rede primária produziu bons resultados, sendo responsável por começar a reduzir a demanda por UTIs em Natal. "Estamos tendo que combater duas pandemias, uma na saúde e outra na economia. O nosso trabalho é buscar o equilíbrio para também manter os sinais vitais da economia, preocupados que estamos, o prefeito e sua equipe, com muitas famílias que estão ameaçadas de perder suas condições de sustento", pontuou o secretário.

Pelas novas regras incluídas no decreto que será publicado no DOM desta terça, o comércio será reaberto de maneira gradativa, seguindo um cronograma dividido em quatro fases. Cada uma delas terá 14 dias e será subdividida por três frações. Em todas elas, precisarão ser obedecidos protocolos de segurança recomendados pelo Ministério da Saúde, como o distanciamento dentro das empresas de pelo menos 1,5 metro entre as pessoas e uso obrigatório de máscaras de proteção.

Na primeira fração, que começa nesta terça, terão autorização para funcionar alguns segmentos de serviços, dentre eles empresas de Recursos Humanos, de Comunicação, Agências de Publicidade, Centros de Distribuição, Distribuidoras, Agências de Turismo, Salão de Beleza e Barbearias. Também poderão abrir suas portas lojas de artigos de papelarias, produtos de climatização; bicicletas e acessórios, plantas e flores, vestuário, calçados, bancas de jornais, armarinho e lojas de artigos usados. Essas atividades serão liberadas primeiro exatamente por terem maior capacidade de controle de protocolos, gerarem pouca aglomeração e se encontrarem em situação econômica mais crítica.

Todas as medidas previstas no decreto poderão ser revistas, alertou o prefeito Álvaro Dias. "Faremos um acompanhamento semanal sobre o quadro epidemiológico e sobre o impacto do funcionamento do comércio na disseminação da doença. Se verificarmos que há risco dos índices de contágio voltarem a subir, podemos revogar em parte ou totalmente o decreto e tomar novas decisões", afirmou o prefeito, que, além do secretário George Antunes, teve ao seu lado na coletiva os secretários Fernando Fernandes (Governo), Irapoã Nóbrega (Serviços Urbanos), Thiago Mesquita (Meio-Ambiente e Urbanismo), Fernando Benevides (procurador-geral do Município), Alberfran Grilo (comandante-geral da Guarda Municipal) e a infectologista Rosângela Morais (representante do Comitê Científico do Município).

*Fonte: Prefeitura do Natal

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Governadora do RN anuncia retomada gradual das atividades econômicas para 1º de julho

Clique aqui para abrir a imagem

Conforme previsto pelo Decreto nº 29.774, de 23 de junho de 2020, a reabertura gradual das atividades econômicas e do comércio no Rio Grande do Norte ocorrerá a partir da próxima quarta-feira, 1º de julho. O anúncio foi feito pela governadora Fátima Bezerra nesta segunda-feira (29), em reunião por videoconferência com empresários e entidades representativas do setor produtivo do Estado.

"A pandemia ainda inspira muitos cuidados e esse processo de retomada não pode ser encarado como uma liberação geral. Hoje, a taxa de transmissibilidade da doença está em torno de 1 e a fila tanto para leitos críticos quanto para leitos clínicos está reduzindo significativamente nos últimos dias. Embasados pelo nosso um Comitê Científico, estamos retomando as atividades econômicas gradualmente. Vamos manter o distanciamento e o isolamento social, medidas de higiene e todos os protocolos sanitários", ponderou a chefe do Executivo estadual ao fazer o anúncio.

A retomada da atividade econômica paralisada em virtude do novo coronavírus estava prevista para 24 de junho. Porém, a alta taxa de transmissibilidade do vírus e a alta taxa de ocupação dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) nesta data, fizeram com que o Governo do RN adiasse a reabertura por mais uma semana.

RETOMADA GRADUAL DAS ATIVIDADES

O Governo do Estado, com base em estudos realizados pelo Comitê Científico que lhe assessora, apresentou aos participantes a Proposta de Cronograma para Abertura Gradual das atividades comerciais. Na oportunidade, o Secretário Estadual de Tributação, Carlos Eduardo Xavier, expôs o documento aos representantes de entidades ligadas ao comércio, turismo e bares e restaurantes.

O Plano de retomada gradual, composto por três fases, terá início na quarta-feira (1º) e tem previsão de duração de 35 dias. Para cada fase de abertura está previsto um bloco de atividades a serem progressivamente liberadas. O objetivo é que sejam autorizadas inicialmente aquelas que economicamente se encontram em situação economicamente mais crítica, com maior capacidade de controle de protocolos e que

gerem pouca aglomeração, descritas a seguir:

Fase 1 (1º a 14/07):

Atividades comerciais e demais serviços

- Alimentação I (restaurantes, lanchonetes, food-parks) de até 300 m2; 4 pessoas por mesa; 2m mesa a mesa/ 1m entre pessoas; Proibido de consumo de bebida alcoólica no estabelecimento.

Fase 2 (15 a 28/07):

- Academias em funcionamento sem uso de ar condicionado

-Centros Comerciais (sem ar condicionado central)

-Galerias Comerciais

Fase 3 (29/07 a 11/08):

- Academias em funcionamento com uso de ar condicionado

- Shoppings (com ar condicionado)

- Alimentação II (bares, restaurantes, lanchonetes, food-parks maiores que 300m2; 4 pessoas por mesa; 2m mesa a mesa/ 1m entre pessoas; Proibido de consumo de bebida alcoólica no estabelecimento. Não devem promover shows, festas e afins; É possível música ao vivo, desde que por 1 (uma) pessoa apenas (músico + instrumento).

Participaram da reunião o vice-governador, Antenor Roberto; os secretários de Estado Raimundo Alves (Gabinete Civil), Carlos Eduardo Xavier (Tributação), Ana Maria da Costa (Turismo) e Guia Dantas (Comunicação), além de representantes da Fiern, Abav, Abrasel, Fetronor, Fecomércio, Sebrae, FCDL, ABIH e empresários.

*Fonte: ASSECOM/RN

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Prefeitura de Natal autoriza reabertura gradual do comércio e anuncia Centro de Tratamento na Zona Norte

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Comunicação

Foto: Gabriel Medeiros

Após dotar sua rede pública de saúde de condições favoráveis ao atendimento da população e de atestar os primeiros sinais de redução no nível de contágio do novo coronavírus, Natal inicia a partir desta terça-feira (30) uma nova etapa de sua estratégia no combate à Covid-19. As novas medidas foram anunciadas pelo prefeito Álvaro Dias em entrevista coletiva na tarde desta segunda-feira (29), no Palácio Felipe Camarão, após aprovação do Comitê Científico criado pelo município.

Dentre as principais ações implementadas pela Prefeitura, está a autorização para que o comércio volte a operar na cidade. Isto será feito de maneira gradativa, destacou Álvaro Dias, que antecipou ainda que será instalado nos próximos dias um Centro de Profilaxia e Tratamento no ginásio Nélio Dias, para atender a pessoas contaminadas pelo novo coronavírus. 'Estamos seguindo com o compromisso de oferecer as melhores condições aos natalenses em nossa rede municipal de Saúde. Ao mesmo em que cuidamos da Saúde, chegou a hora de darmos uma atenção também à economia, para evitar o aprofundamento ainda maior da crise no setor produtivo e nas famílias, a fim de se preservar o máximo dos empregos hoje existentes em Natal', explicou o prefeito.

Sobre a retomada do comércio, um decreto será publicado no Diário Oficial do Município desta terça, estabelecendo as regras que valerão para o setor durante o período epidêmico. O modelo adotado será o proposto por entidades do segmento produtivo, como as federações da indústria e do comércio do Estado (Fiern e Fecomércio, respectivamente). Um modelo já aprovado pelo Comitê Científico que auxilia a Prefeitura nos planos voltados ao enfrentamento da Covid-19 e que também tem o aval de outras instituições.

O prefeito Álvaro Dias ressaltou que só está sendo possível autorizar a retomada da atividade comercial em Natal por terem dado respostas positivas as ações empreendidas pela Prefeitura para enfrentar a Covid-19. Como principais ações, ele listou a abertura do

Hospital de Campanha, a disponibilização exclusiva do Hospital Municipal Dr. Newton Azevedo para atender a casos de Covid-19, a ampliação do número de leitos clínicos (30) no Hospital dos Pescadores, a realização de testagem em massa em idosos e servidores municipais e a adoção do protocolo de saúde aprovado pelo Conselho Regional de Medicina. A essas ações, soma-se a decisão anunciada agora de abrir o Centro de Profilaxia e Tratamento na Zona Norte, região que lidera os índices de casos da doença na cidade.

Também na coletiva, o secretário de Saúde de Natal, George Antunes, disse que o reforço estrutural e operacional que a Prefeitura promoveu em sua rede primária produziu bons resultados, sendo responsável por começar a reduzir a demanda por UTIs em Natal. 'Estamos tendo que combater duas pandemias, uma na saúde e outra na economia. O nosso trabalho é buscar o equilíbrio para também manter os sinais vitais da economia, preocupados que estamos, o prefeito e sua equipe, com muitas famílias que estão ameaçadas de perder suas condições de sustento', pontuou o secretário.

Pelas novas regras incluídas no decreto que será publicado no DOM desta terça, o comércio será reaberto de maneira gradativa, seguindo um cronograma dividido em quatro fases. Cada uma delas terá 14 dias e será subdividida por três frações. Em todas elas, precisarão ser obedecidos protocolos de segurança recomendados pelo Ministério da Saúde, como o distanciamento dentro das empresas de pelo menos 1,5 metro entre as pessoas e uso obrigatório de máscaras de proteção.

Na primeira fração, que começa nesta terça, terão autorização para funcionar alguns segmentos de serviços, dentre eles empresas de Recursos Humanos, de Comunicação, Agências de Publicidade, Centros de Distribuição, Distribuidoras, Agências de Turismo, Salão de Beleza e Barbearias. Também poderão abrir suas portas lojas de artigos de papelarias, produtos de climatização; bicicletas e acessórios, plantas e flores, vestuário, calçados, bancas de jornais, armarinho e lojas de artigos usados. Essas atividades serão liberadas primeiro exatamente por terem maior capacidade de controle de protocolos, gerarem pouca aglomeração e se encontrarem em situação econômica mais crítica.

Todas as medidas previstas no decreto poderão ser revistas, alertou o prefeito Álvaro Dias. 'Faremos um acompanhamento semanal sobre o quadro epidemiológico e sobre o impacto do funcionamento do comércio na disseminação da doença. Se verificarmos que há risco dos índices de contágio voltarem a subir, podemos revogar em parte ou totalmente o decreto e tomar novas decisões', afirmou o prefeito, que, além do secretário George Antunes, teve ao seu lado na coletiva os secretários Fernando Fernandes (Governo), Irapoã Nóbrega (Serviços Urbanos), Thiago Mesquita (Meio-Ambiente e Urbanismo), Fernando Benevides (procurador-geral do Município), Alberfran Grilo (comandante-geral da Guarda Municipal) e a infectologista Rosângela Morais (representante do Comitê Científico do Município).

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Reabertura de atividades econômicas no RN exige uma série de protocolos

Clique aqui para abrir a imagem

Com a autorização pelo Governo do Estado para o início da retomada gradual das atividades econômicas no Rio Grande do Norte nesta quarta-feira (1º), alguns protocolos terão que ser adotados para se possa prevenir e evitar a disseminação do novo coronavírus entre a população potiguar.

De acordo com o plano elaborado pela Fecomércio, Fiern, Faern, Fetronor, e Sebrae, com o apoio da FCDL, da CDL Natal, da Facern e da Associação Comercial do RN, serão inicialmente liberadas as atividades que tenham maior capacidade de controle de medidas, que gerem pouca aglomeração e que se encontram economicamente em situação mais crítica.

O Plano de Retomada está dividido em quatro fases, com intervalos de 14 dias entre cada uma delas. Esta primeira fase vai de 1º de julho a 14 de julho, período subdividido em três frações. Orientações como manutenção do distanciamento dentro das empresas de pelo menos 1 metro entre as pessoas; manutenção dos grupos de risco em quarentena domiciliar e teletrabalho; uso obrigatório de máscaras de proteção em todo e qualquer ambiente público ou privado; e funcionamento em horários alternativos para evitar aglomeração, com planejamento de horários alternados para colaboradores; entre outras, são comuns a todos os estabelecimentos, independente de qual fase ou fração eles estejam inseridos.

Na primeira fração, que vai de 1º a 5 de julho, ficam autorizados a funcionar alguns estabelecimento do segmento de serviços (RH e Terceirização; Atividades de Informação, Comunicação, Agências de Publicidade, Design e afins; Centros de Distribuição, Distribuidoras, Depósitos; Atividades dos Serviços Sociais Autônomos, **Sistema S** (excluídas as respectivas escolas) e afins; Agências de Turismo; Salão de Beleza, Barbearias e afins); e alguns tipos de lojas (Artigos de Papelarias, Materiais de Escritório e Variedades; Produtos de Climatização; Bicicletas e Acessórios; Comércio de Plantas e Flores; Vestuário, Acessórios, Calçados; Bancas de Jornais e Revistas; Souvenires, Bijuterias e Artesanatos; Armarinho; Lojas de artigos usados).

Na fração 2, que vai de 6 de julho a 10 de julho, estão autorizadas a funcionar lojas de até 600 m²

(maiores de 300 m² constantes da 'Fração 1 e 2'), como Lojas de móveis, eletrodomésticos, colchões e utensílios domésticos; Lojas de departamento e magazines (que não funcionem em Shoppings e Centros Comerciais); Loja de eletrônicos/ informática; Instrumentos musicais e acessórios; Equipamentos de áudio e vídeo; Equipamentos de telefonia e comunicação; Joalherias e relojoarias e comércio de joias; Lojas de cosméticos e perfumaria.

Já na fração 3, que vai de 11 a 14 de julho, estão autorizados a reabrirem suas portas as lojas de brinquedos; lojas de artigos esportivos; lojas de artigos de caça, pesca e camping; e os estabelecimentos do segmento de alimentação (restaurantes, lanchonetes e food Parks), desde que tenham até 300m²; mantendo até quatro pessoas por mesa; distância de 2 m entre as mesas e de 1 m entre as pessoas. Também é proibido o consumo de bebida alcoólica no estabelecimento. Os food parks devem disponibilizar pias, torneiras com água e sabão e outros meios de higienização aos clientes.

Para todos os estabelecimentos especificados na Fase 1, como também para todas as frações, existem regras gerais, que devem ser seguidas por todos. Além disso, existem regras e recomendações estabelecidas de acordo com as especificidades de cada um deles, como por exemplo, cuidados em elevadores; proibição de prova de roupas; redução do quadro de empregados e adoção de turnos de trabalho alternados; atendimento agendado para evitar aglomeração e espera; limpeza de máquinas de cartão; mudanças na apresentação de cardápios, entre outras.

No caso das agências de publicidade, marketing e design, por exemplo, caso haja atendimento a clientes, estes devem ser informados dos protocolos do escritório, para que atente a limpeza das mãos, uso da máscara a todo o momento e em todos os espaços. Elas também terão que, preferencialmente, atender a apenas um cliente por vez, agendando de forma que não coincidam vários nomes no horário, ou que algum fique esperando.

Já no caso dos salões de beleza, barbearias e afins, entre os protocolos a serem seguidos estão: a abertura em horários específicos, para que o tráfego de clientes e profissionais não coincida com o pico de movimento do transporte público; reabertura com quadro reduzido de empregados, podendo fazer uma escala de trabalho de dias alternados com a equipe; rigoroso controle da saúde dos empregados/prestadores de serviços (aferição de temperatura, uso permanente de máscara, higienização); e atendimento com intervalo de no mínimo 30 minutos para higienização dos equipamentos.

No tocante ao uso de elevadores, a lotação máxima será de 3 pessoas, com disponibilização de álcool em gel nas entradas e saídas, além de cartaz interno, orientando a limpeza das mãos. Também deverá ser disponibilizado tapete com água sanitária nas portas dos elevadores, de forma que se higienize os pés antes de entrar.

Na fase 2, a partir do dia 15 de julho, será a vez das academias sem sistema de ar condicionado, os centros comerciais também sem sistema de refrigeração, como galerias, centros de vendas, centros culturais de comércio e incluindo shoppings centers sem ar

condicionado (Via Direta, Praia Shopping e Cidade Jardim). E, por fim, na 3ª fase, serão liberadas as atividades de shoppings centers com sistema de ar condicionado, bares sem vendas e consumo de bebidas alcoólicas no local, academias com ar condicionado, alimentação 2 e bares com sistema de ar condicionado.

Ações transversais

Conforme o plano de reabertura das atividades econômicas, os estabelecimentos e setores liberados para funcionamento deverão adotar ações transversais, como o distanciamento social seletivo, em que ficam isolados apenas os grupos com risco de desenvolver a covid-19 ou de apresentar quadros mais graves da doença, como idosos e pessoas com doenças crônicas (diabetes, cardiopatias, etc.) ou em condições de risco (obesidade e gestação de risco). Essas pessoas continuam em quarentena domiciliar.

O uso obrigatório de máscaras de proteção em todo e qualquer ambiente público ou privado, incluindo estabelecimentos comerciais de bens ou serviços, instituições bancárias, financeiras ou afins, veículos de transporte de passageiros, além de espaços abertos, como praças, calçadas e feiras, também é um dos protocolos a ser seguido nesta fase de reabertura.

Os estabelecimentos funcionarão em horários alternados para diminuir a possibilidade de aglomeração e concentração de pessoas em paradas ou circulando por meio do transporte coletivo, que precisará de uma adequação da oferta da frota de ônibus para melhor atender os horários de pico e desestimular a circulação dos cidadãos nos horários de baixo volume.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **FECOMÉRCIO** RN, **FECOMÉRCIO**-RN - **SISTEMA S**

30 de junho de 2020 - Blog do Rodrigo Loureiro

Clique aqui para abrir a imagem

ABRASEL SE PREPARA PARA ABERTURA GRADUAL DAS ATIVIDADES ECONÃ'MICAS ANUNCIADA PELO GOVERNO DO ESTADO E LANÇA 'PROTOCOLO PARA REABERTURA DE BARES E RESTAURANTES'

O Governo do Estado confirmou para a próxima quarta-feira, 10 de julho, a?

Continue reading 'ABRASEL SE PREPARA PARA ABERTURA GRADUAL DAS ATIVIDADES ECONÃ'MICAS ANUNCIADA PELO GOVERNO DO ESTADO E LANÇA 'PROTOCOLO PARA REABERTURA DE BARES E RESTAURANTES''?

Câmara de Natal prorroga suspensão de atividades até 15 de julho

A Câmara Municipal de Natal, através da sua Mesa Diretora, vai prorrogar?

Continue reading 'Câmara de Natal prorroga suspensão de atividades até 15 de julho'?

O Governo do Rio Grande do Norte publicou, nesta segunda-feira (29), em?

Continue reading?

Prefeitura do Natal celebra 300 altas da Covid-19 nos hospitais municipais

Neste início de semana, a Prefeitura do Natal, através das equipes da?

Continue reading 'Prefeitura do Natal celebra 300 altas da Covid-19 nos hospitais municipais'?

BANDEIRA TARIFÁRIA SEGUE 'VERDE' ATÉ DEZEMBRO E COSERN REFORÇA DICAS DE ECONOMIA NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

A Bandeira Tarifária (uma sinalização da Agência Nacional de Energia Elétrica sobre?

Continue reading 'BANDEIRA TARIFÁRIA SEGUE 'VERDE' ATÉ DEZEMBRO E COSERN REFORÇA DICAS DE ECONOMIA NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA'?

Fecomércio RN disponibiliza atendimento para tirar dúvidas de empreendedores sobre a retomada da economia

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado está?

Continue reading 'Fecomércio RN disponibiliza atendimento para tirar dúvidas de empreendedores sobre a retomada da economia'?

DNA Center oferece teste sorológico com tecnologia avançada para diagnóstico da Covid-19

O laboratório DNA CENTER está investindo no que há de mais moderno?

Continue reading 'DNA Center oferece teste sorológico com tecnologia avançada para diagnóstico da Covid-19'?

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **FECOMÉRCIO** RN

Veja como será a retomada gradual da economia no Rio Grande do Norte

Clique aqui para abrir a imagem

Depois de mais de 100 dias de empresas fechadas devido à pandemia do novo coronavírus e de uma série de discussões com os diversos setores da economia, o Governo do Estado determinou o início da reabertura gradual das atividades econômicas para esta quarta-feira (1°). O objetivo é que sejam autorizadas inicialmente aquelas que economicamente se encontram em situação economicamente mais crítica, com maior capacidade de controle de protocolos e que gerem pouca aglomeração.

A reabertura obedece ao Plano de Retomada Gradual da Economia do RN, elaborado pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) e pela Federação do Comércio do RN (Fecomércio), em parceria com outras entidades do setor produtivo, com algumas alterações na primeira fase. A proposta de cronograma divulgada pelo governo alterou de 4 para 3, o número de fases de reabertura - com intervalo de 14 dias entre elas, sendo cada fase dividida em 2 frações, com uma semana de distanciamento entre as frações - e tem previsão de duração de 35 dias.

Inicialmente, essa reabertura das atividades econômicas era prevista para 24 de junho, mas foi adiada devido à alta taxa de ocupação dos leitos UTI no Estado e de transmissibilidade do novo coronavírus naquela data.

O Plano foi regulamentado pela Portaria 6/2020, do Gabinete Civil e Secretarias de Estado da Saúde Pública e do Desenvolvimento Econômico, publicada no Diário Oficial do Estado, e estabelece a primeira fase do cronograma para retomada gradual responsável das atividades econômicas no Rio Grande do Norte, tendo como base o documento elaborado pela Fiern, com a participação da Fecomércio e de outras federações e entidades representativas do setor produtivo.

Na primeira fase de flexibilização (1° a 14 de julho) das atividades econômicas, serão contempladas atividades comerciais e demais serviços, como: atividades de comunicação e informação, agências de publicidade, design e afins, salões de beleza, barbearias e similares, estabelecimentos com até até 300 m2 e com 'porta para a rua', dos seguintes ramos: papelaria, bancas de revistas, comércio de

produtos de climatização, comércio de bicicletas e acessórios, de vestuário e armarinhos.

Na segunda fase (15 a 28/07), está prevista a abertura de academias, centros comerciais e galerias comerciais, sem o uso do ar-condicionado. Já na fase 3, esses estabelecimentos poderão funcionar com o uso do ar-condicionado.

Na terceira fase, que corresponde de 29/07 a 11/08, também poderão funcionar shoppings, bares, restaurantes, lanchonetes e food-parks maiores que 300m², com restrição de 4 pessoas por mesa e distância de 2 metros por mesa, mas com a proibição de consumo de bebida alcoólica no estabelecimento.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **FECOMÉRCIO** RN

Curso online para aprender a falar na Tv e lives será realizado na próxima semana

Clique aqui para abrir a imagem

Um workshop online que vai orientar, inspirar e ajudar você no desenvolvimento da comunicação digital das suas atividades, projetos, empresas e marcas, através dos veículos de imprensa e das suas redes sociais. Em tempos de pandemia, a G7 Comunicação e a ação educativa Papo de Mídias anunciam a realização do novo Mídia Training 360 Online. Os jornalistas Gustavo Farache e Erika Zuza resolveram transformar o curso presencial em uma versão virtual, o que já foi aprovado por turmas anteriores no mês de junho. Com duração de duas horas diária, o curso será realizado nos dias 07, 08 e 09 de julho, das 19h às 21h, através de uma plataforma digital.

As inscrições podem ser feitas clicando aqui

O curso tem uma metodologia focada nas orientações de como se sair bem numa entrevista de TV e Rádio, além das lives que estão sendo tão usadas. Os participantes também receberão um material exclusivo com orientações, além da turma ter número limitado de participantes para maior interação.

O curso será ministrado por Gustavo Farache e Erika Zuza, jornalistas com longa experiência de trabalho na área da comunicação, telejornalismo, assessoria de imprensa e internet. O investimento é de R$ 120,00. Além do link de inscrição acima, poderá tirar dúvidas através do whatsapp: (84) 99983-0905 / 98832 3964.

Mais informações:

O Workshop Mídia Training 360 é o avanço do curso Mídia Training, uma parceria dos jornalistas Erika Zuza (Papo de Mídias) e Gustavo Farache (G7 Comunicação) que há 8 anos ministram cursos de treinamento de mídia no RN, já tendo orientado gestores e profissionais de diversas instituições como o SEBRAE RN, **FECOMÉRCIO** RN, CAERN, Marinha do Brasil, Defensoria Pública do Estado, Associação dos Magistrados do RN, entre outras.

Ao longo dos últimos anos, o Mídia Training sofreu alterações com a consolidação das redes sociais e principalmente com a ampliação de espaços em plataformas digitais para divulgação de marca e relacionamento com os clientes. Por isso, o Workshop Mídia Training 360 é o nosso upgrade do antigo curso, com uma nova metodologia criada por Gustavo Farache e Erika Zuza, envolvendo o seu treinamento online para

aproveitar bem todas as oportunidades de mídia espontânea na imprensa, fortalecendo a sua reputação, bem como para a organização de conteúdos de qualidade para as redes sociais (lives), com estratégias viáveis de comunicação digital para cada plataforma.

Por se tratar de um workshop, com a programação recheada de práticas e interações off e online, a nossa turma tem vagas limitadíssimas. Para você que quer dar um upgrade na sua presença midiática na imprensa e nas redes sociais, vem com a gente! Garanta a sua vaga e compartilhe com a gente usando a #papodemidias360.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **FECOMÉRCIO** RN

Fecomércio diz reinicio dos atividades econômicas vai garantir empregos

estado

DESEMPREGO

RN acumula perda de 16,7 mil vagas de emprego formal no ano

>> De acordo com o Caged, somente em maio, o estado fechou mais de 3 mil postos de trabalho com carteira assinada

Números

16.742

3.027

47.020

63.762

Fecomércio diz que reinício das atividades econômicas vai garantir empregos

Clique aqui para abrir a imagem

Diante do atual quadro de desemprego que enfrenta o RN, ocasionado principalmente pelo fechamento das atividades econômicas, a Federação do Comércio de Bens,
Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN), divulgou nota ressaltando a importância da retomada das atividades econômicas no estado a partir de hoje (Io).
De acordo com a nota, a retomada gradual das atividades econômicas no estado representa a retomada do avanço econômico, e a possibilidade de retomada de contratações
de trabalhadores que perderam seus empregos nesse período de quarentena. “O setor de comércio perdeu cerca de R$ 300 milhões em faturamento e se viu obrigado a demitir mais de 10 mil pessoas. O percentual de desemprego no RN, que era de 11,2% em fevereiro, atingiu 12,3%. Estimamos que entre 10 mil e 15 mil empresas simplesmente não vão mais conseguir reabrir suas portas...

Foram mais de 100
dias de muita angústia para inúmeras famílias de empreendedores e seus colaboradores. A reabertura é fnito de incontáveis debates que tivemos com as autoridades. Alguns mais acalorados, alguns mais tensos. Mas, todos foram válidos e nos conduziram, da melhor maneira. até aqui”.

No documento, a Fecomércio afirma ainda que o compromisso da entidade é seguir se aprimorando para que a retomada
graduai se dê com toda a segurança e firmeza. Fazer desta reabertura algo definitivo e positivo é tarefa de todos os envolvidos: empreendedores, autoridades, consumidores e colaboradores. “Atender os protocolos, fiscalizar sua aplicação, orientar eventuais ajustes, fazer o RN retomar o rumo do crescimento. São estes os mais novos desafios, deste periodo que tantos obstáculos nos tem imposto”, diz a nota.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Governadora anuncia retomada gradual das atividades econômicas para 1º de julho

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Comunicação

Foto: Divulgação

Conforme previsto pelo Decreto nº 29.774, de 23 de junho de 2020, a reabertura gradual das atividades econômicas e do comércio no Rio Grande do Norte ocorrerá a partir da próxima quarta-feira, 1º de julho. O anúncio foi feito pela governadora Fátima Bezerra nesta segunda-feira (29), em reunião por videoconferência com empresários e entidades representativas do setor produtivo do Estado.

'A pandemia ainda inspira muitos cuidados e esse processo de retomada não pode ser encarado como uma liberação geral. Hoje, a taxa de transmissibilidade da doença está em torno de 1 e a fila tanto para leitos críticos quanto para leitos clínicos está reduzindo significativamente nos últimos dias. Embasados pelo nosso um Comitê Científico, estamos retomando as atividades econômicas gradualmente. Vamos manter o distanciamento e o isolamento social, medidas de higiene e todos os protocolos sanitários', ponderou a chefe do Executivo estadual ao fazer o anúncio.

A retomada da atividade econômica paralisada em virtude do novo coronavírus estava prevista para 24 de junho. Porém, a alta taxa de transmissibilidade do vírus e a alta taxa de ocupação dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) nesta data, fizeram com que o Governo do RN adiasse a reabertura por mais uma semana.

RETOMADA GRADUAL DAS ATIVIDADES

O Governo do Estado, com base em estudos realizados pelo Comitê Científico que lhe assessora, apresentou aos participantes a Proposta de Cronograma para Abertura Gradual das atividades comerciais. Na oportunidade, o Secretário Estadual de Tributação, Carlos Eduardo Xavier, expôs o documento aos representantes de entidades ligadas ao comércio, turismo e bares e restaurantes.

O Plano de retomada gradual, composto por três fases, terá início na quarta-feira (1º) e tem previsão de duração de 35 dias. Para cada fase de abertura está previsto um bloco de atividades a serem progressivamente liberadas. O objetivo

é que sejam autorizadas inicialmente aquelas que economicamente se encontram em situação economicamente mais crítica, com maior capacidade de controle de protocolos e que gerem pouca aglomeração, descritas a seguir:

Fase 1 (1º a 14/07):

Atividades comerciais e demais serviços

- Alimentação I (restaurantes, lanchonetes, food-parks) de até 300 m2; 4 pessoas por mesa; 2m mesa a mesa/ 1m entre pessoas; Proibido de consumo de bebida alcoólica no estabelecimento.

Fase 2 (15 a 28/07):

- Academias em funcionamento sem uso de ar condicionado

-Centros Comerciais (sem ar condicionado central)

-Galerias Comerciais

Fase 3 (29/07 a 11/08):

- Academias em funcionamento com uso de ar condicionado

- Shoppings (com ar condicionado)

- Alimentação II (bares, restaurantes, lanchonetes, food-parks maiores que 300m2; 4 pessoas por mesa; 2m mesa a mesa/ 1m entre pessoas; Proibido de consumo de bebida alcoólica no estabelecimento. Não devem promover shows, festas e afins; É possível música ao vivo, desde que por 1 (uma) pessoa apenas (músico + instrumento).

Participaram da reunião o vice-governador, Antenor Roberto; os secretários de Estado Raimundo Alves (Gabinete Civil), Carlos Eduardo Xavier (Tributação), Ana Maria da Costa (Turismo) e Guia Dantas (Comunicação), além de representantes da Fiern, Abav, Abrasel, Fetronor, Fecomércio, Sebrae, FCDL, ABIH e empresários.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Senac/RN: Entidade aborda caso de academia no estado em 'live' sobre marketing digital

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Lúcio Flávio

Imagem: Ilustração

Dando continuidade na série de livesrealizadas dentro do Programa Assistência Digital Empresarial, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do RN (**Senac**/RN) promove quinta-feira (02), a partir das 19h30, uma live com a participação do empresário potiguar Horácio Oliveira.

A transmissão ao vivo acontecerá no perfil da instituição no Instagram (@senac_rn) e irá abordar sobre as estratégias aplicadas pelo empreendedor na Academia Pulse Health & Fitness, durante o enfrentamento da pandemia COVID-19, que permitiram a manutenção de alunos e aquisição de novos clientes.

O Programa Assistência Digital Empresarial é uma iniciativa que visa oferecer um suporte aos empresários do comércio afetados pelo isolamento social que estava em vigor no estado, repassando orientações sobre como iniciar ou melhorar a presença em plataformas digitais.

As ações desenvolvidas abrangem curso onlinegratuito, mentorias e lives abertas ao público, registra nota proveniente da assessoria de comunicação social do **Senac**/RN.

Outros detalhes sobre a iniciativa podem ser consultados no endereço eletrônico www.rn.senac.br ou por meio do canal de WhatsApp (84) 4405-1000.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **SENAC** RN

Aplicativo de transporte doa vouchers para profissionais de saúde no RN

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Jair Sampaio

O Governo do RN recebeu a doação de 3 mil corridas no aplicativo de transporte '99' para serem utilizadas pelos profissionais de saúde no combate ao Covid-19.

A empresa já doou R$ 4 milhões em corridas para todo o Brasil e no Rio Grande do Norte serão beneficiados os profissionais que trabalham nos hospitais da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap), servidores do nível central e também os profissionais que estão hospedados no Hotel **Barreira Roxa**, por meio do projeto Acolhe Saúde.

Para dúvidas de como utilizar o app, basta acessar o endereço eletrônico: https://99app.com/coronavirus/governos/rn/ Para receber o código promocional os servidores devem procurar o setor de Recursos Humanos de cada unidade.

Antes de solicitar a corrida a pessoa beneficiada deverá inserir o código promocional na aba 'Cupom de Desconto' no 99app. Cada voucher terá o valor de 25 reais e será válido para 1 deslocamento realizado na categoria 99POP. A parceria tem validade até o dia 31 de julho.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **BARREIRA ROXA**

Aplicativo de transporte doa vouchers para profissionais de saúde no RN

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Blog Salomão Medeiros

O Governo do RN recebeu a doação de 3 mil corridas no aplicativo de transporte '99' para serem utilizadas pelos profissionais de saúde no combate ao Covid-19.

A empresa já doou R$ 4 milhões em corridas para todo o Brasil e no Rio Grande do Norte serão beneficiados os profissionais que trabalham nos hospitais da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap), servidores do nível central e também os profissionais que estão hospedados no Hotel **Barreira Roxa**, por meio do projeto Acolhe Saúde.

Para dúvidas de como utilizar o app, basta acessar o endereço eletrônico: https://99app.com/coronavirus/governos/rn/.Para receber o código promocional os servidores devem procurar o setor de Recursos Humanos de cada unidade.

Antes de solicitar a corrida a pessoa beneficiada deverá inserir o código promocional na aba 'Cupom de Desconto' no 99app. Cada voucher terá o valor de 25 reais e será válido para 1 deslocamento realizado na categoria 99POP. A parceria tem validade até o dia 31 de julho.Foto:Reprodução

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **BARREIRA ROXA**

Aplicativo de transporte doa vouchers para profissionais de saúde no RN

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: rodrigomatoso

O Governo do RN recebeu a doação de 3 mil corridas no aplicativo de transporte '99' para serem utilizadas pelos profissionais de saúde no combate ao Covid-19.

A empresa já doou R$ 4 milhões em corridas para todo o Brasil e no Rio Grande do Norte serão beneficiados os profissionais que trabalham nos hospitais da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap), servidores do nível central e também os profissionais que estão hospedados no Hotel **Barreira Roxa**, por meio do projeto Acolhe Saúde.

Para dúvidas de como utilizar o app, basta acessar o endereço eletrônico: https://99app.com/coronavirus/governos/rn/ Para receber o código promocional os servidores devem procurar o setor de Recursos Humanos de cada unidade.

Antes de solicitar a corrida a pessoa beneficiada deverá inserir o código promocional na aba 'Cupom de Desconto' no 99app. Cada voucher terá o valor de 25 reais e será válido para 1 deslocamento realizado na categoria 99POP. A parceria tem validade até o dia 31 de julho.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **BARREIRA ROXA**

Aplicativo de transporte doa vouchers para profissionais de saúde no RN

Clique aqui para abrir a imagem

O Governo do RN recebeu a doação de 3 mil corridas no aplicativo de transporte '99' para serem utilizadas pelos profissionais de saúde no combate ao Covid-19.

A empresa já doou R$ 4 milhões em corridas para todo o Brasil e no Rio Grande do Norte serão beneficiados os profissionais que trabalham nos hospitais da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap), servidores do nível central e também os profissionais que estão hospedados no Hotel **Barreira Roxa**, por meio do projeto Acolhe Saúde.

Para dúvidas de como utilizar o app, basta acessar o endereço eletrônico: https://99app.com/coronavirus/governos/rn/. Para receber o código promocional os servidores devem procurar o setor de Recursos Humanos de cada unidade.

Antes de solicitar a corrida a pessoa beneficiada deverá inserir o código promocional na aba 'Cupom de Desconto' no 99app. Cada voucher terá o valor de 25 reais e será válido para 1 deslocamento realizado na categoria 99POP. A parceria tem validade até o dia 31 de julho.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **BARREIRA ROXA**

CNC: flexibilização da quarenta reduziu perdas do comércio em R$ 9,14 bilhões

Clique aqui para abrir a imagem

A **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**) calcula que o início do processo de flexibilização em diversas regiões do País reduziu em R$ 9,14 bilhões os prejuízos do comércio nas três primeiras semanas de junho. Se a queda no índice de isolamento social mantivesse o ritmo mais lento dos últimos meses, o varejo teria sofrido com perdas na ordem de R$ 42,83 bilhões, nos 19 primeiros dias de junho. Com a flexibilização da quarentena, contudo, esse montante recuou para R$ 33,69 bilhões.

O presidente da **CNC**, José Roberto Tadros, lembra que, desde o início da pandemia, em meados de março, o setor já acumulou R$ 210,08 bilhões de prejuízo com a crise - valor equivalente à média mensal de faturamento do varejo antes do surto de covid-19. "A quarentena significou, para o comércio, uma inédita interrupção das operações na maior parte dos estabelecimentos comerciais do Brasil, além de reduzir, drasticamente, a circulação de consumidores nas lojas, por conta do isolamento social", afirma Tadros, ressaltando que a adoção de estratégias de vendas menos dependentes do consumo presencial, como o e-commerce e os serviços de delivery, tem ajudado o setor a atenuar as perdas.

Ao final de março, no auge do distanciamento, o comércio chegou a registrar perda semanal de R$ 23,12 bilhões. Desde então, tanto os segmentos do chamado varejo essencial, como mercados e farmácias, quanto aqueles considerados não essenciais, como vestuário e calçados, apresentam tendência de redução nos registros semanais negativos. De acordo com o economista da **CNC** responsável pelo estudo, Fabio Bentes, o índice de isolamento social no Brasil tem recuado sucessivamente, após atingir 63% na segunda metade de março. "As restrições ao fluxo de consumidores seguem ditando o ritmo das perdas impostas ao varejo, ao longo da pandemia. Dados da consultoria Inloco mostram que o mês de junho se iniciou com uma média semanal inferior a 40%", destaca Bentes.

A influência de São Paulo e Rio

Os menores índices de isolamento social decorreram não só da menor adesão

espontânea por parte da população, mas também do início do processo de flexibilização da quarentena ao longo das últimas semanas. Embora alguns estados e municípios tenham iniciado os respectivos planos de flexibilização antes mesmo deste mês, dois dos principais focos de disseminação do novo coronavírus no Brasil, o Estado de São Paulo e a Cidade do Rio de Janeiro, implementaram medidas mais brandas em seus planos de flexibilização da quarentena a partir dos dias 1º e 2 de junho, respectivamente.

São Paulo (R$ 3,070 bilhões), Rio de Janeiro (R$ 637 milhões), Minas Gerais (R$ 600 milhões) e Rio Grande do Sul (R$ 541 milhões) são as unidades da Federação que mais conseguiram reduzir as perdas em decorrência do processo de flexibilização até o momento. Juntas, as UFs respondem por mais da metade (53%) dos R$ 9,14 bilhões que o comércio brasileiro deixou de perder com o relaxamento.

*Fonte: **CNC**

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **Confederação Nacional do Comércio**

Galeria Potiguar I: Raimundo Soares, o prefeito que não quis ser governador!

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Elviro Rebouças

Nascido em Caraúbas, em 01 de julho de 1920, vivo fosse o Dr. Raimundo Soares de Souza, filho do Desembargador Silvério Soares e de Eponina Fernandes de Oliveira, matrimoniado com Da. Iolanda Medeiros Soares de Souza, com quem construiu uma prole numerosa, formou-se no Recife, em 1943, sob as famosas arcádias da Faculdade de Direito, fixando, a partir daí, residência em Mossoró, já com fama de brilhante advogado e orador, passando a ser apreciado quer no Tribunal do Juri , como Promotor de Justiça, em Jardim do Seridó, Areia Branca e Ceará Mirim. Foi advogado das grandes empresas da época, Cia. Comércio e Navegação, F.Souto, Indústria e Comércio, Mossoró Comercial, Cia. F. Matarazzo, dentre outras, gravitando com invulgar inteligência e capacidade dentre os seus mediadores. Vivo fosse, numa larga mesa com amigos, indistintamente de classe social, e agora com 100 anos de existência, estaria com certeza, dedilhando com galhardia o seu inseparável violão, aos sorvos abundantes de um bom scotch, cantando as melhores músicas da MPB ,ou os calientes do currente calamo italianos, como O Sole Mio de Claudio Villa, Caruso de Lucio Dalla, Nessun Dorma, com Luciano Pavarotti, os tangos inesquecíveis de Astor Piazzolla e Carlos Gardel. Era assim que ele gostava de viver.

Esbanjando simpatia e revestido de larga cultura humanística, adentrou à política partidária, e em 1953 disputou pela oposição e na UDN à Prefeitura Municipal, sendo vencido pelo saudoso homem público, Vingt Rosado, de tão nobre espírito de coletividade, irmão e sucessor político de Jerônimo Dix-sept Rosado Maia, que eleito triunfalmente Governador em 1950, e sob um pranto, sem divisão de partidos, seis meses depois de empossado, o Rio Grande do Norte perdera em 12 de julho de 1951, no funesto acidade aéreo do rio do Sal, em Sergipe.

Raimundo Soares perdeu a eleição, mas expôs o seu nome no tabuleiro político do Estado, principalmente como um tribuno vibrante e arrebatador. Em 1958, candidato a Deputado Federal, ganhou a primeira suplência, chegando a assumir à Câmara Federal, onde mesmo temporariamente mostrou talento e entusiasmo pela vida pública, causando boa impressão ao maestro da banda de música da aposição, ninguém menos que o Deputado Carlos de Lacerda. Em 1962, disputando novamente a Prefeitura, contra o médico Duarte Filho, e

apoiado por Vingt, logrou êxito, por 267 votos de maioria. Tomou posse em 31.03.1963, empreendendo uma administração inovadora, nos métodos e na visão, exitoso e ficando raízes na lembrança do povo sem radicalidade com adversários. Amigo dos seus filhos Silvério, José Walber, Arlan e Isadora, frequentando sua casa, à Rua Dr. Mário Negócio, em 1966,lançado pela classe estudantil, fui eleito o vereador mais votado de Mossoró, aos 20 anos de idade, pela oposição, sendo muitas vezes procurado por ele, na casa dos meus pais, ou através de João Batista Cascudo Rodrigues, Presidente da FUNCITEC , embrião da FURRN, para ir ao seu encontro na própria Prefeitura, para trocar ideias de sua administração, por exemplo quando criou duas Universidades, a Regional, hoje UERN, e a ESAM, hoje UFERSA, esta última sendo de imediato federalizada, como faculdade isolada, graças aos ingentes esforços do então Presidente do INDA, ex-Senador Dix-huit Rosado, com o mérito de ter sido sonhada e projetada pelo seu irmão, engenheiro agrônomo Vingt-un. Nunca me neguei a esse proficiente diálogo, e mantivemos sempre, com idades bem díspares , excelente relacionamento político e pessoal. Logo vi nele um 'Tribuno , boêmio e Menestrel'.

Em 1965, o então governador Aluízio Alves, de tanta saudade até hoje para o Estado, depois de realizar uma obra administrativa inolvidável, na Saúde, na Educação, Industrialização, Paulo Afonso , dando energia e força motriz ao Estado, da COSERN, CASOL, TELERN, se tornou no grande líder incontroverso, convidou o Dr. Raimundo para sucedê-lo, apesar de pertencerem a partidos adversários. O candidato, pela legislação eleitoral vigente, só bastava se licenciar da Prefeitura, para ascender à postulação do Governo. Ele aceitou, a convenção partidária marcada, Natal com faixas e cartazes já homenageava o 'Sucessor de Aluízio', seria como uma nomeação. O Rio Grande do Norte vibrou. Revolto em pressões partida dos líderes que o haviam indicado à Prefeitura, Raimundo Soares de Souza, amargurado, se exilou no Rio de Janeiro, de onde postou um telegrama Western a Aluízio, na undécima hora, renunciando a candidatura, melhor dizendo, a sua designação para ser o Governador do Rio Grande do Norte, tendo sido substituído , incontinenti , pelo cândido Monsenhor Walfredo Gurgel, que de 1960 a 1965, sempre com o apoio de Aluízio, conseguiu o feito de ser Vice-Governador, presidindo a Assembleia Legislativa, (1960), Senador da República (1962) e Governador do Estado (1965).

Por força do regime discricionário de 1964, o seu mandato foi prorrogado por dois anos , concluindo somente, em 31.01.1969, quando nós oposicionistas, contra Raimundo, elegemos e empossamos ,pelo sufrágio popular, Antônio Rodrigues de Carvalho, como novo alcaide. Saiu da Prefeitura mais pobre do que entrou, sem uma casa para morar. Abandonou à política , e se transferiu para o Rio, contemplando o estudo dos filhos em cursos superiores, e servindo à Cia. Federal de Seguros, **Confederação Nacional do Comércio** e ALCALIS. Tempos depois voltou, para residir em Natal, vindo a falecer em 30 de outubro de 1996.

Vi-o pela última vez, poucos meses antes de sua partida, na praia de Upanema, em Areia Branca, cidade pela qual tinha predileção, na casa de Chico Boquinha. Sabedor que eu estava hospedado, com minha esposa Niná, no hotel Litorâneo, mandou me chamar, e o encontrei alegre, tomando whisky ,lucidez perfeita, mas com a saúde física já muito debilitada , ao lado de seus filhos e outros amigos locais.

Depois dos discursos de praxe, perguntei-lhe ,de chofre ,se não havia arrependimento de sua parte por não ter ilustrado o Governo e o Estado. O seu sufocante silêncio e a face banhada de lágrimas me foram suficientes como resposta, que na verdade ele não explicitou!

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **Confederação Nacional do Comércio**

Virada do semestre

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Luiz antônio felipe

No popular 'passar a régua', a virada do semestre, não dá para salvar quase nada, coisa alguma de positiva dos seis primeiros meses do ano, com exceção do agronegócios. Simplesmente, porque não deu pra fazer algo construtivo para o País. Logo depois das férias de janeiro e o carnaval em fevereiro, quando o País iniciava o ano, como se costuma dizer, aparece o coronavirus e o calendário virou uma bagunça. Paralisou o mundo inteiro, destruindo empresas e empregos. E, agora estamos entrando no segundo semestre com muito medo de um possível retorno da pandemia. O governo vai continuar com o auxílio emergencial de R$ 600,00.

Incerteza

Na análise de curto prazo, a incerteza da **economia** brasileira permanece em patamar extremamente elevado. O Indicador de Incerteza da **Economia** (IIE-Br) da Fundação Getulio Vargas caiu 16,7 pontos em junho de 2020. Com a segunda queda consecutiva, o indicador passou a devolver 39% da alta de 95,4 pontos observada no bimestre março-abril.

Sem vagas

O desemprego no Brasil sobe a 12,9% no trimestre até maio e chega a 12,7 milhões, na pesquisa do IBGE. O período foi marcado por dispensa recorde de pessoal. A pandemia extinguiu 7,8 milhões de postos de trabalho. Isso fez com que a população ocupada tivesse caído 8,3% ao comparar com o trimestre até fevereiro, indo para 85,9 milhões de pessoas.

Desalento

O desalento aumenta 15,3% no trimestre e atinge uma população recorde, revela o IBGE. A população desalentada é definida como aquela que estava fora da força de trabalho por uma das seguintes razões: não conseguia trabalho, ou não tinha experiência, ou era muito jovem ou idosa. Com o seguro-desemprego, bolsa família e auxílio emergencial, a crise é atenuada.

Ranking

O **mercado** financeiro encerra o mês de junho, com o Ibovespa em recuperação, mas foi o índice mais desvalorizado no semestre. Ontem, o Ibovespa recuou -0,71%, a 95.055 pontos. O dólar fechou em alta de 0,25% a R$ 5,439. O

petróleo (spot) fechou a U$ 39,80, uma alta de +0,18%.

Efeitos da flexibilização

Nos cálculos da **Confederação Nacional do Comércio** (**CNC**), a flexibilização da quarenta reduziu as perdas do comércio no País em R$ 9,14 bilhões. Os prejuízos do setor, que poderiam chegar a R$ 42,8 bilhões nas três primeiras semanas de junho, somaram R$ 33,69 bilhões com o relaxamento em diversas regiões do País. Ao final de março, no auge do distanciamento, o comércio registrou perda semanal de R$ 23,12 bi.

Perdão

A União vai parcelar e abater até 100% dos **juros** da Dívida Ativa. Os contribuintes podem negociar os débitos a partir de hoje, 1º de julho, desde que tenham sido afetados pela pandemia. É mais uma oportunidade para quem está na pior nesta crise econômica.

Hábitos

Levantamento da Social Miner e da Opinion Box mostra que, no consumo pós-pandemia, 62,7% das pessoas pretendem mesclar as compras de **mercado** entre online e offline, e 45,4% devem fazer cursos só online. Diz ainda que 8,37% dos consumidores das classes CDE compraram online pela primeira vez na quarentena. Quanto a refeições prontas, 19,6% vão optar por pedir online ao invés de ir a um restaurante, e 68,4% devem pedir online.

Chuvas

No fim de semana, até ontem (segunda-feira), quatro dias consecutivos, a Emparn registrou chuvas em 14 localidades, inclusive, no Oeste. As maiores precipitações ocorreram no Leste e Agreste. Uma informação importante: o prazo de vacinação contra a febre aftosa no RN foi prorrogado até 31 de julho.

OCDE

Os subsídios agrícolas em um grupo de 54 países atingiram US$ 708 bilhões por ano de 2017 a 2019. Os países mais ricos, como os europeus e os Estados Unidos subsidiam mais em comparação com os emergentes. Os produtores rurais desses países recebem recursos públicos para produzir.

Carne

A China suspende a compra de carne de vários países, alegando risco de contaminação pelo coronavirus e, certamente, com estoques elevados. Com o Brasil, a China tenta impor contratos de US$ 3,7 mil /tonelada, o equivalente a uma arroba de R$ 175,00. Em São Paulo, a arroba custa em torno de R$ 220,00. Uma enorme diferença de preço.

Alimentos

Na indústria de biscoitos, massas alimentícias, pães e bolos industrializados o crescimento foi de 4,9% em faturamento no 1º quadrimestre de 2020. A pesquisa da Nielsen revela o cenário atual do setor e tendências pós COVID-19. Junto, o movimento dos segmentos desse setor foi R$ 9,6 bilhões, impulsionado principalmente por aumento de preços.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - **Confederação Nacional do Comércio**

Bolsonaro sanciona lei de auxílio financeiro para o setor cultural

Clique aqui para abrir a imagem

O presidente Jair Bolsonaro sancionou a lei que institui auxílio financeiro de R$ 3 bilhões para o setor cultural devido à pandemia de covid-19. O valor será repassado, em parcela única, a estados, municípios e o Distrito Federal, responsáveis pela aplicação dos recursos. A Lei nº 14.017/2020, chamada de Lei Aldir Blanc, foi publicada hoje (30) no Diário Oficial da União.

O texto prevê o pagamento de três parcelas de um auxílio emergencial de R$ 600 mensais para os trabalhadores da área cultural, além de um subsídio para manutenção de espaços artísticos e culturais, microempresas e pequenas empresas culturais, cooperativas e organizações comunitárias. Esse subsídio mensal terá valor entre R$ 3 mil e R$ 10 mil, de acordo com critérios estabelecidos pelos gestores locais.

Em contrapartida, após a reabertura, os espaços beneficiados deverão realizar atividades a alunos de escolas públicas, prioritariamente, ou para a comunidade, de forma gratuita. Não poderão receber o benefício espaços culturais criados pela administração pública de qualquer esfera, bem como aqueles vinculados a grupos empresariais e espaços geridos pelos serviços sociais do **Sistema S**.

Trabalhadores do setor cultural e microempresas e empresas de pequeno porte também terão acesso a linhas de crédito específicas para fomento de atividades e aquisição de equipamentos e condições especiais para renegociação de débitos, oferecidas por instituições financeiras federais.

De acordo com a lei, poderão ser realizados editais, chamadas públicas e prêmios, entre outros artifícios, para a manutenção e o desenvolvimento de atividades de economia criativa e economia solidária, cursos, manifestações culturais, produções audiovisuais, bem como atividades artísticas e culturais que possam ser transmitidas pela internet ou por meio de plataformas digitais.

Enquanto perdurar a pandemia de covid-19, a concessão de recursos no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac), dos programas federais de apoio ao audiovisual e demais políticas federais para a cultura deverão priorizar o fomento de atividades que possam ser transmitidas pela internet, por meio de redes sociais e plataformas digitais ou meios de comunicação não presenciais. Os recursos de apoio e fomento também poderão ser

adiantados, mesmo que a realização das atividades somente seja possível após o fim das medidas de isolamento social.

As atividades do setor - cinemas, museus, shows musicais e teatrais, entre outros - foram umas das primeiras a parar, como medida de prevenção à disseminação do novo coronavírus no país. De acordo com a pesquisa Percepção dos Impactos da Covid-19 nos Setores Culturais e Criativos do Brasil, mais de 40% das organizações ligadas aos dois setores disseram ter registrado perda de receita entre 50% e 100%.

O nome da lei homenageia o escritor e compositor Aldir Blanc, que morreu no mês passado, no Rio de Janeiro, aos 73 anos, após contrair covid-19.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **SISTEMA S**

Governadora pede responsabilidade para reabertura da economia no RN

Clique aqui para abrir a imagem

A governadora Fátima Bezerra pediu "a responsabilidade de todos" nesta terça-feira, 30, para a reabertura gradual da economia ter segurança e não voltar a aumentar o contágio do novo coronavírus. A reabertura tem início em todo estado a partir desta quarta-feira, 1º de julho, com a autorização para parte dos estabelecimentos voltarem a funcionar, mas sob regras específicas. "Conclamamos a sociedade para o esforço concentrado mais do que nunca para dar esse passo com a segurança que ele existe", disse.

A reabertura voltou a ser justificada pela governadora como baseada na baixa taxa de transmissão da doença. A taxa, que indica quantas pessoas ficam doentes a partir de um infectado, está em torno de 1 há 15 dias consecutivos. Para o comitê científico da Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sesap), isso indica que a pressão nos leitos de UTI vão diminuir nas próximas semanas. "Minha decisão foi embasada na ciência, levando em consideração a taxa de transmissibilidade que observamos", continuou a governadora na coletiva de imprensa da Sesap desta terça-feira, 30.

Créditos: Arquivo/TN Governadora participou da coletiva de imprensa sobre a covid-19 nesta terça

saiba mais

Comércio de Natal inicia reabertura das atividades com fiscalização

Governo do RN confirma reabertura da economia neste dia 1º de julho

Governadora explica decisão pelo início da reabertura econômica no RN

Aulas presenciais podem retornar dia 14 de agosto, diz governadora

Ela também fez a ressalva de que não se trata de uma abertura total e citou, por exemplo, a permanência de outras medidas de distanciamento social. O uso obrigatório da máscara, fechamento de orlas e proibição de aglomerações são algumas das medidas que permanecem em vigor. "É imprescindível que essas medidas continuem sendo cumpridas.

Para isso nós vamos continuar no Pacto pela Vida ao lado das prefeituras."

O cientista Ricardo Valentim, membro do comitê técnico da Sesap, também esteve na coletiva e disse que o comitê pode voltar a recomendar o distanciamento social mais rígido se houver um aumento da taxa de transmissão da doença ou de pressão sobre os leitos.
"Caso haja uma mudança nos dados, o Estado pode retroagir e as medidas de distanciamento social mais rígidas voltarem. Por isso é preciso que cada um faça a sua parte", declarou.
"Todas as medidas devem ser adotadas pela sociedade e setor produtivo para o processo de retomada ser seguro."

Nesta primeira etapa de retomada gradual da economia, subdividida em frações, podem funcionar uma série de pequenos estabelecimentos. Fátima Bezerra disse que o foco foi para os pequenos empreendedores - mais afetados economicamente pela pandemia. A primeira fração se inicia amanhã, e a segunda, dia 8. Em cada uma delas haverá a liberação de uma série de estabelecimentos.

Estabelecimentos - Fase 1

Fração 1 (abertura dia 1º de julho)

- Atividades de informação, comunicação, agências de publicidade, design e afins;

- Centros de distribuição, distribuidoras, depósitos;

- Atividades dos serviços sociais autônomos (**Sistema S**) e afins, excluídas as escolas a eles vinculadas;

- Salões de beleza, barbearias e afins;

- Lojas de até 300 m² (trezentos metros quadrados) com porta para a rua dos seguintes ramos: papelarias, bancas de revistas; comércio de produtos de climatização; comércio de bicicletas e acessórios; comércio de vestuário; e armarinho.

Fração 2 (abertura no 8º dia do cronograma)

- Serviços de alimentação de até 300 m²;

- Estabelecimentos com até 600 m² e com porta para a rua dos seguintes ramos: comércio de móveis, eletrodomésticos e colchões; lojas de departamento e magazines não localizados dentro de shopping centers ou centros comerciais; agências de turismo; comércio de calçados; comércio de brinquedos, artigos esportivos e de caça e pesca; comércio de instrumentos musicais e acessórios; de equipamentos de áudio e vídeo; de eletrônicos/informática; de equipamentos de telefonia e comunicação; joalherias, relojoarias, bijuterias e artesanatos; comércio de cosméticos e perfumaria.

Regras gerais para funcionamento

- Garantir o distanciamento interno de pelo menos 1,5 m (um metro e meio) entre as pessoas;

- Impedir a entrada de pessoas dos grupos de risco e infectados pelo novo coronavírus;

- Impedir o acesso de pessoas sem máscaras de proteção;

- Estabelecer horários alternativos para diminuir

a possibilidade de aglomeração e a concentração de pessoas;

- Planejar horários alternados para seus colaboradores;

- Manter o teletrabalho para todas as atividades que possam funcionar nessa modalidade, conforme condição de cada empresa;

- Implementar medidas de prevenção nos locais de trabalho, destinadas aos trabalhadores, usuários e clientes;

- Realizar ampla campanha de comunicação social da empresa junto aos seus colaboradores, funcionários e clientes;

- Cumprir o disposto na Lei Federal nº 13.589, de 4 de janeiro de 2018, bem como na Resolução nº 9 da ANVISA na hipótese de utilização de ar condicionado.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **SISTEMA S**

Em Natal, 1º dia de abertura tem bom movimento

Clique aqui para abrir a imagem

O primeiro dia de reabertura gradual da economia em Natal foi de grande movimento nas ruas do principal bairro comercial da cidade, o Alecrim, e cautela dos lojistas. Ontem (30) aproximadamente metade das lojas que estavam fechadas voltaram a abrir as portas com regras sanitárias para iniciar uma fase que está sendo chamada pelo governo estadual de 'o novo normal.' Segundo o vice-presidente da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba), Matheus Feitosa, o primeiro dia desta nova etapa 'contou com muito cuidado.'

A reabertura gradual está marcada para iniciar em todo estado nesta quarta-feira (1º) mas foi antecipada em Natal por decisão da Prefeitura, que publicou um decreto autorizando o retorno nesta terça-feira. Ainda segundo Feitosa, a grande maioria dos lojistas do Alecrim com estabelecimentos fechados estavam preparados para o retorno desde o dia 17 de junho, quando o governo estadual anunciou a primeira previsão de reabertura.

Entre as medidas adotadas pelos lojistas está a medição de temperatura na entrada das lojas e controle da quantidade de pessoas em um ambiente interno, além do uso obrigatório de máscaras. O maior medo dos empresários, segundo disse o representante da Aeba, é o contágio voltar a aumentar e o governo retroceder às medidas. 'Os lojistas estão muito preocupados em seguir as medidas que foram recomendadas para não haver nenhum problema. O que a gente espera é se acostumar a esse novo normal, se adaptar', disse.

O temor de um aumento no contágio do novo coronavírus é geral. No mesmo dia, a governadora Fátima Bezerra pediu 'responsabilidade geral' para o cumprimento das medidas, direcionando o discurso diretamente para 'a sociedade e o setor produtivo.' O pedido foi feito durante a coletiva de imprensa diária da Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sesap). O secretário-adjunto de Saúde do Estado, Petrônio Spinelli, e o cientista e membro do comitê técnico da Sesap, Ricardo Valentim, pediram o mesmo esforço. 'Essa é uma responsabilidade geral', sintetizou Spinelli.

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal pediu 'compreensão e paciência' para os donos de estabelecimentos que permanecem fechado e responsabilidade aos que abriram na primeira fase. 'Aos que vão abrir na primeira fase, a responsabilidade aumenta com aqueles que ficarão para segunda fase, pois a abertura deles

dependem do seu bom comportamento nessa primeira fase', declarou o presidente da entidade, José Lucena.

O movimento no Alecrim, que já registrou aglomerações durante os 100 dias de medidas de distanciamento social mais rígido, teve filas na entrada de estabelecimentos que voltaram a funcionar. A Polícia Militar também esteve presente no local para fiscalizar as medidas sanitárias que continuam em vigor. Uma parte considerável do bairro, no entanto, permanece fechada. É o caso do Camelódromo, considerado galeria. Entretanto, o número de consumidores nesta terça-feira foi avaliado como positivo pelo representante da Aeba.

A primeira etapa da primeira fase da reabertura, que é subdivida, favorece principalmente as pequenas lojas, de até 300 m², com 'portas para a rua'. O Alecrim concentra grande parte destes estabelecimentos, como lojas de roupas. Mas salões de beleza, barbearias e outros estabelecimentos também puderam voltar a funcionar. A segunda etapa da primeira fase de reabertura deve começar no próximo dia 8, com a abertura de lojas de até 600 m².

O protocolo de reabertura adotado pela prefeitura de Natal, que permitiu a reabertura no bairro nesta terça-feira, e pelo governo estadual, que se inicia nesta quarta, é praticamente o mesmo e foi elaborado pelas federações e entidades empresariais. Por isso, segundo Feitosa, não houve dúvidas com relação ao retorno.

Reabertura gradual da economia no Rio Grande do Norte

Após Natal, todas as cidades do Estado poderão começar a retomar suas atividades

ESTABELECIMENTOS - FASE 1 (01/07)

Fração 1:

Atividades de informação, comunicação, agências de publicidade, design e afins;

Centros de distribuição, distribuidoras, depósitos;

Atividades dos serviços sociais autônomos (**Sistema S**) e afins, excluídas as escolas a eles vinculadas;

Salões de beleza, barbearias e afins;

Lojas de até 300 m² (trezentos metros quadrados) com porta para a rua dos seguintes ramos: papelarias, bancas de revistas; comércio de produtos de climatização; comércio de bicicletas e acessórios; comércio de vestuário; e armarinho.

Fração 2

Serviços de alimentação de até 300 m²;

Estabelecimentos com até 600 m² e com porta para a rua dos seguintes ramos: comércio de móveis, eletrodomésticos e colchões; lojas de departamento e magazines não localizados dentro de shopping centers ou centros comerciais; agências de turismo; comércio de calçados; comércio de brinquedos, artigos esportivos e de caça e pesca; comércio de instrumentos musicais e acessórios; de equipamentos de áudio e vídeo; de eletrônicos/informática; de equipamentos de telefonia e comunicação; joalherias, relojoarias, bijuterias e artesanatos; comércio de cosméticos e perfumaria.

REGRAS GERAIS PARA FUNCIONAMENTO

Garantir o distanciamento interno de pelo menos 1,5 m (um metro e meio) entre as pessoas;

Impedir a entrada de pessoas dos grupos de risco e infectados pelo novo coronavírus;

Impedir o acesso de pessoas sem máscaras de proteção;

Estabelecer horários alternativos para diminuir a possibilidade de aglomeração e a concentração de pessoas;

Planejar horários alternados para seus colaboradores;

Manter o teletrabalho para todas as atividades que possam funcionar nessa modalidade, conforme condição de cada empresa;

Implementar medidas de prevenção nos locais de trabalho, destinadas aos trabalhadores, usuários e clientes;

Realizar ampla campanha de comunicação social da empresa junto aos seus colaboradores, funcionários e clientes;

Cumprir o disposto na Lei Federal nº 13.589, de 4 de janeiro de 2018, bem como na Resolução nº 9 da ANVISA na hipótese de utilização de ar condicionado.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **SISTEMA S**

Natal tem bom movimento em 1º dia de abertura do comércio; veja o que pode funcionar

Clique aqui para abrir a imagem

O primeiro dia de reabertura gradual da economia em Natal foi de grande movimento nas ruas do principal bairro comercial da cidade, o Alecrim, e cautela dos lojistas. Ontem (30) aproximadamente metade das lojas que estavam fechadas voltaram a abrir as portas com regras sanitárias para iniciar uma fase que está sendo chamada pelo governo estadual de 'o novo normal.' Segundo o vice-presidente da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba), Matheus Feitosa, o primeiro dia desta nova etapa 'contou com muito cuidado.'

A reabertura gradual está marcada para iniciar em todo estado nesta quarta-feira (1º) mas foi antecipada em Natal por decisão da Prefeitura, que publicou um decreto autorizando o retorno nesta terça-feira. Ainda segundo Feitosa, a grande maioria dos lojistas do Alecrim com estabelecimentos fechados estavam preparados para o retorno desde o dia 17 de junho, quando o governo estadual anunciou a primeira previsão de reabertura.

Entre as medidas adotadas pelos lojistas está a medição de temperatura na entrada das lojas e controle da quantidade de pessoas em um ambiente interno, além do uso obrigatório de máscaras. O maior medo dos empresários, segundo disse o representante da Aeba, é o contágio voltar a aumentar e o governo retroceder às medidas. 'Os lojistas estão muito preocupados em seguir as medidas que foram recomendadas para não haver nenhum problema. O que a gente espera é se acostumar a esse novo normal, se adaptar', disse.

O temor de um aumento no contágio do novo coronavírus é geral. No mesmo dia, a governadora Fátima Bezerra pediu 'responsabilidade geral' para o cumprimento das medidas, direcionando o discurso diretamente para 'a sociedade e o setor produtivo.' O pedido foi feito durante a coletiva de imprensa diária da Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sesap). O secretário-adjunto de Saúde do Estado, Petrônio Spinelli, e o cientista e membro do comitê técnico da Sesap, Ricardo Valentim, pediram o mesmo esforço. 'Essa é uma responsabilidade geral', sintetizou Spinelli.

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal pediu 'compreensão e paciência' para os donos de estabelecimentos que permanecem fechado e responsabilidade aos que abriram na primeira fase. 'Aos que vão abrir na primeira fase, a responsabilidade aumenta com aqueles que ficarão para segunda fase, pois a abertura deles

dependem do seu bom comportamento nessa primeira fase', declarou o presidente da entidade, José Lucena.

O movimento no Alecrim, que já registrou aglomerações durante os 100 dias de medidas de distanciamento social mais rígido, teve filas na entrada de estabelecimentos que voltaram a funcionar. A Polícia Militar também esteve presente no local para fiscalizar as medidas sanitárias que continuam em vigor. Uma parte considerável do bairro, no entanto, permanece fechada. É o caso do Camelódromo, considerado galeria. Entretanto, o número de consumidores nesta terça-feira foi avaliado como positivo pelo representante da Aeba.

A primeira etapa da primeira fase da reabertura, que é subdivida, favorece principalmente as pequenas lojas, de até 300 m², com 'portas para a rua'. O Alecrim concentra grande parte destes estabelecimentos, como lojas de roupas. Mas salões de beleza, barbearias e outros estabelecimentos também puderam voltar a funcionar. A segunda etapa da primeira fase de reabertura deve começar no próximo dia 8, com a abertura de lojas de até 600 m².

O protocolo de reabertura adotado pela prefeitura de Natal, que permitiu a reabertura no bairro nesta terça-feira, e pelo governo estadual, que se inicia nesta quarta, é praticamente o mesmo e foi elaborado pelas federações e entidades empresariais. Por isso, segundo Feitosa, não houve dúvidas com relação ao retorno.

Reabertura gradual da economia no Rio Grande do Norte

Após Natal, todas as cidades do Estado poderão começar a retomar suas atividades

ESTABELECIMENTOS - FASE 1 (01/07)

Fração 1:

Atividades de informação, comunicação, agências de publicidade, design e afins;

Centros de distribuição, distribuidoras, depósitos;

Atividades dos serviços sociais autônomos (**Sistema S**) e afins, excluídas as escolas a eles vinculadas;

Salões de beleza, barbearias e afins;

Lojas de até 300 m² (trezentos metros quadrados) com porta para a rua dos seguintes ramos: papelarias, bancas de revistas; comércio de produtos de climatização; comércio de bicicletas e acessórios; comércio de vestuário; e armarinho.

Fração 2

Serviços de alimentação de até 300 m²;

Estabelecimentos com até 600 m² e com porta para a rua dos seguintes ramos: comércio de móveis, eletrodomésticos e colchões; lojas de departamento e magazines não localizados dentro de shopping centers ou centros comerciais; agências de turismo; comércio de calçados; comércio de brinquedos, artigos esportivos e de caça e pesca; comércio de instrumentos musicais e acessórios; de equipamentos de áudio e vídeo; de eletrônicos/informática; de equipamentos de telefonia e comunicação; joalherias, relojoarias, bijuterias e artesanatos; comércio de cosméticos e perfumaria.

REGRAS GERAIS PARA FUNCIONAMENTO

Garantir o distanciamento interno de pelo menos 1,5 m (um metro e meio) entre as pessoas;

Impedir a entrada de pessoas dos grupos de risco e infectados pelo novo coronavírus;

Impedir o acesso de pessoas sem máscaras de proteção;

Estabelecer horários alternativos para diminuir a possibilidade de aglomeração e a concentração de pessoas;

Planejar horários alternados para seus colaboradores;

Manter o teletrabalho para todas as atividades que possam funcionar nessa modalidade, conforme condição de cada empresa;

Implementar medidas de prevenção nos locais de trabalho, destinadas aos trabalhadores, usuários e clientes;

Realizar ampla campanha de comunicação social da empresa junto aos seus colaboradores, funcionários e clientes;

Cumprir o disposto na Lei Federal nº 13.589, de 4 de janeiro de 2018, bem como na Resolução nº 9 da ANVISA na hipótese de utilização de ar condicionado.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **SISTEMA S**

Mesa Brasil Sesc RN entrega 15 mil cestas básicas adquiridas com doações

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Blog do Seridó

A equipe do **Mesa Brasil** do **Sesc RN** iniciou as entregas de 15 mil cestas básicas para atender 84 instituições cadastradas no programa. Além de Natal, os alimentos serão entregues em mais 14 cidades potiguares: Macaíba, Parnamirim, São Gonçalo do Amarante, Maxaranguape, Nísia Floresta, Ceará-Mirim, Várzea, Santa Cruz, São Paulo do Potengi, Currais Novos, Caicó, Nova Cruz, Mossoró e Assú.

Os recursos para aquisição das cestas foram repassados pelo Festival Fome de Música, projeto lançado em abril passado, que contempla shows musicais online em que o público poderá realizar doações de alimentos. Toda a contribuição em dinheiro é repassada ao programa **Mesa Brasil** Sesc que é o responsável por adquirir os alimentos e distribuir para entidades sociais.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **SESC RN**, FECOMÉRCIO-RN - **MESA BRASIL**

Mesa Brasil Sesc RN entrega 15 mil cestas básicas adquiridas com doações

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Suébster Neri

A equipe do **Mesa Brasil** do **Sesc RN** iniciou as entregas de 15 mil cestas básicas para atender 84 instituições cadastradas no programa. Além de Natal, os alimentos serão entregues em mais 14 cidades potiguares: Macaíba, Parnamirim, São Gonçalo do Amarante, Maxaranguape, Nísia Floresta, Ceará-Mirim, Várzea, Santa Cruz, São Paulo do Potengi, Currais Novos, Caicó, Nova Cruz, Mossoró e Assú.

Os recursos para aquisição das cestas foram repassados pelo Festival Fome de Música, projeto lançado em abril passado, que contempla shows musicais online em que o público poderá realizar doações de alimentos. Toda a contribuição em dinheiro é repassada ao programa **Mesa Brasil** Sesc que é o responsável por adquirir os alimentos e distribuir para entidades sociais.

Powered by WPeMatico

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **SESC RN**, FECOMÉRCIO-RN - **MESA BRASIL**

Primeira live Drive-in do Rio Grande do Norte

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Canindé Soares

No dia 10 de Julho às 17h o Rio Grande do Norte receberá a primeira live solidária DRIVE-IN. Atendendo aos requisitos e protocolos de responsabilidade social e apoio ao combate do novo Coronavírus o artista Diogo Mello com participação especial do humorista potiguar ' Seu Dedé ', dos artistas Diego Di Moura e Jarbas do Acordeon realizará a transmissão do seu show na modalidade 'DRIVE-IN' no estacionamento do Estádio Frasqueirão do ABC Futebol Clube.

A diretoria de produção do Primeiro Drive-In do RN - Live Solidária analisou eventos nacionais, informações e protocolos a serem cumpridos para realização do evento através dos produtores Nelson Ribeiro e Adriano Roberto com apoio da equipe técnica, jurídica e médica altamente qualificada.

Participarão do Drive-In cerca de 200 veículos pré cadastrados, os motoristas e acompanhantes (apenas duas pessoas por veículo) serão devidamente orientados sobre os protocolos de comportamento a serem cumpridos durante a Live Solidária no estacionamento do Frasqueirão.

Já foram encaminhados ofícios aos órgão competentes de Saúde Pública e Sanitária para realizar a modalidade DRIVE-IN que rememora uma prática antiga: eventos prestigiados dentro de carros.

O evento conta com a parceria dos Sindicato dos Bugueiros e Guias de Turismo do RN, Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica ABMCJ/RN, Programa **MESA BRASIL** Serviço Social do Comércio (**Sesc RN**), entre outras empresas.

As doações serão destinadas para diversas instituições. Já os materiais de proteção arrecadados serão entregues ao no Hospital Deoclécio Marques em Parnamirim, Hospital da Polícia Militar em Natal, Hospital Alfredo Mesquita filho em Macaíba/RN, Hospital Dr. Pecilio Alves em Ceará Mirim/RN, Secretaria de Saúde de São José de Mipibu, HATMO, Hospital Gizelda Trigueiro, Hospital Infantil Varela Santiago e Filas dos Bancos Oficiais em Natal/RN e de São José de Mipibu, assim como a viabilização de produtosde higiene pessoal para as mulheres em situação de vulnerabilidade em parceria com a ABMCJ/RN.

A live tem como objetivo também apoiar a categoria do Turismo através dos Sindicatos dos Guias de Turismo e dos Bugueiros do RN com alimentos, bem como àqueles que trabalham com transportes escolares, fortalecendo assim o mercado de eventos e contribuindo com doações para diversas categorias.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **SESC RN**, FECOMÉRCIO-RN - **MESA BRASIL**

LIVES DA SEMANA: FERNANDO E SOROCABA, ELZA SOARES, LEXA, JOELMA, PÉRICLES E MAIS SHOWS

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Hilneth Correia

Fernando e Sorocaba, Lexa, Joelma e Teresa Cristina estão com lives programadas entre segunda (29) e domingo (5).

Veja a lista completa com horários das lives:

Segunda, 29/06:

Arismar do Espírito Santo (Em Casa com **Sesc**) - 19h - Link'Carta da Terra Festival' com Caetano Veloso, Gilberto Gil, Arnaldo Antunes, Fábio Porchat, Marcos Palmeira e outros - 19h - LinkCavalo de Pau - 19h - LinkLimão com Mel - 21h - LinkCida Moreira (#**Cultura** em Casa) - 21h30 - LinkTeresa Cristina - 22h - Link

Terça, 30/06:

Sandra de Sá (Em Casa com **Sesc**) - 19h - LinkArraiá do Gabeu - 20h - LinkTeresa Cristina - 22h - Link

Quarta, 01/07:

Sepultura - 16h15 - LinkLô Borges (Em Casa com **Sesc**) - 19h - LinkTeresa Cristina - 22h - Link

Quinta, 02/07:

Lula Ribeiro (Em Casa com **Sesc**) - 19h - LinkTrap Show com Murilo Couto - 20h - LinkTeresa Cristina - 22h - Link

Sexta, 03/07:

Breno Ruiz (Em Casa com **Sesc**) - 19h - LinkParangolé - 20h - LinkTeresa Cristina - 22h - LinkJoelma - 22h45 - Link

Sábado, 04/07:

Grupo Clareou - 15h - LinkPéricles - 18h - LinkXande de Pilares - 18h - LinkElza Soares com participação de Flávio Renegado (Em Casa com **Sesc**) - 19h - LinkPixote - 20h - LinkLexa - 20h - LinkTeresa Cristina - 22h - Link

Domingo, 05/07:

Fernando e Sorocaba - 16h30 - LinkPaula Fernandes - 17h - LinkPsirico (Samba de Roda

do Psi) - 17h30 - LinkSapopemba (Em Casa com **Sesc**) - 19h - LinkTeresa Cristina - 22h - Link

Fonte: G1

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **CULTURA**

Pandemia impacta Cirque du Soleil, que entra em recuperação judicial

Clique aqui para abrir a imagem

Desde o início da pandemia do novo coronavírus, o Cirque du Soleil sofre perdas e impacto econômico em seus espetáculos e turnês pelo mundo. Nesta segunda, 29, a companhia entrou em um programa de recuperação judicial no Canadá, com o objetivo de evitar a falência e se proteger de seus credores.

Com sede em Montreal, a produtora se encaixou em um programa voltado ao auxílio de empresas que têm dívidas acima de US$ 5 milhões - as estimativas do **mercado** americano é de que as dívidas totais da empresa cheguem a US$ 1 bilhão. A companhia de entretenimento foi fundada em 1984, no Canadá, e ficou famosa no mundo com espetáculos que misturam circo, dança, música e efeitos audiovisuais.

As empresas de entretenimento que dependem de grandes multidões estavam entre as primeiras vítimas do vírus nos negócios. O Cirque du Soleil demitiu 4.679 funcionários - cerca de 95% de sua força de trabalho - em 19 de março, depois de encerrar 44 produções para cumprir com as ordens dos governos em todo o mundo. Entre os dispensados, estavam os brasileiros Marcelo Perna e Gabriel Christo. Perna integrava o espetáculo Corteo e Christo fez parte de montagens como Amaluna e Toruk, inspirado no filme Avatar. Os dois estavam na equipe artística do Cirque du Soleil companhia.

Fundada por Guy Laliberté, a companhia deixou de ter seu controle em 2009, quando ele renunciou ao controle do circo por US$ 1 bilhão em 2015. Foi então transferida para as mãos do fundo privado norte-americano TPG Capital, que hoje possui 55% do capital, enquanto 25% pertence ao fundo chinês Fosun, proprietário do Club Med e Thomas Cook, e os 20% restantes à empresa público-privada Caixa de Seguros e Pensões de Quebec (CDPQ, sua sigla em francês).

A partir daquele ano de 2015, o Cirque embarcou em custosas aquisições (como a Blue Man Productions, em 2017, e a VStar Entertainment Group, em 2018) além de promover reformas de salas de espetáculos permanentes ao mesmo tempo em que, de acordo com a imprensa de Quebec, seu característico espírito criativo estava em declínio.

No ano passado, adicionou a Works Entertainment e a trupe de mágicos chamados Illusionists ao seu portfólio, antes de fechar um

acordo separado para fazer filmes de longa-metragem com a empresa que coproduziu o sucesso The Lego Movie.

De Las Vegas a Nova York ou China, os esforços equivocados vêm se acumulando sob suas tendas amarelas e brancas, elevando a dívida para mais de US$ 1 bilhão.

A empresa fechou 44 espetáculos pelo mundo em março, segundo o jornal Las Vegas Review Journal. O acordo, segundo o jornal, inclui um investimento de US$ 200 milhões do governo canadense e mais US$ 100 milhões para tentar continuar as operações da empresa enquanto ela se reestrutura.

No entanto, este "acordo de princípio" depende de que a sede do circo permaneça em Montreal e que a província possa recomprar as ações americanas e chinesas no momento oportuno, "pelo valor de **mercado**" e com "provavelmente um sócio local", afirmou Pierre Fitzgibbon, ministro da **Economia** de Quebec.

"Nos últimos 36 anos, o Cirque du Soleil foi uma organização altamente lucrativa e de sucesso", disse Daniel Lamarre, CEO da empresa, em um comunicado. "No entanto, com receita zero desde o fechamento forçado dos nossos shows devido à covid-19, a diretoria teve que agir com firmeza para proteger o futuro da empresa."

Como os shows em Las Vegas (O, Zumanity, The Beatles Love, Ka, Mystere e Michael Jackson One) e Orlando (Drawn to Life, em Disney Springs) devem voltar antes dos demais espetáculos do grupo, os colaboradores desses núcleos não foram afetados pelas demissões para que estejam à disposição assim que as portas reabrirem.

Shows em Austin, Texas, Chicago, Houston, Nova Orleans, Salt Lake City, Montreal, Boston, Tel Aviv, Meloneras (Espanha), Munique, Costa Mesa (Califórnia), Denver e as cidades australianas de Melbourne, Adelaide e Perth foram cancelados. (Com agências internacionais)

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Programa de redução de salário e suspensão chega a 11 milhões e será prorrogado

Clique aqui para abrir a imagem

Deu na Folha de S. Paulo? O programa que permite a redução de jornada e **salário** ou a suspensão dos contratos já chegou a mais de 11 milhões de trabalhadores com carteira assinada. De acordo com o Ministério da **Economia**, a medida será prorrogada e deve durar até quatro meses. Medida deve durar até quatro meses e extensão demanda novo acordo.

'O benefício vai ser prorrogado. Nosso ministro [da **Economia**, Paulo Guedes] já nos autorizou e já conversou com o presidente da República', afirmou Bruno Bianco, secretário especial de Previdência e Trabalho, nesta segunda-feira (29).Ele afirma que a extensão deve ser feita por meio de um decreto presidencial, usando um aval dado pelo Congresso durante a tramitação da medida provisória que criou o programa (a 936).

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governo conclui hoje, 30, o pagamento dos servidores do Estado

HOJE

MAIS DE 100 NOVOS LEITOS EM MOSSORÓ.

ECONOMIA

Governo conclui hoje, 30, o pagamento dos servidores do Estado

Notas

Publicidades

Clique aqui para abrir a imagem

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

O Governo do RN conclui o pagamento salarial do mês de junho nesta terça-feira (30). Serão mais de R$ 170,2 milhões depositados na **economia** potiguar.

O valor é referente aos 70% restantes para quem recebe acima de R$ 4 mil e o **salário** integral dos servidores lotados em pastas com recursos próprios. Receberão, ao longo do dia, ativos, inativos e pensionistas.

No dia 13 de junho foram depositados R$ 240 milhões como **salário** integral aos servidores que recebem até R$ 4 mil e à categoria da Segurança Pública, além de 30% ao funcionalismo que recebe acima desse valor.

Pandemia aniquilou 7,8 milhões de postos de trabalho no Brasil

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: rodrigomatoso

A pandemia da Covid-19 destruiu 7,8 milhões de postos de trabalho no Brasil até o mês de maio, informou nesta terça-feira (30) o IBGE. Isso fez com que a população ocupada tivesse caído 8,3% na comparação com o trimestre encerrado em fevereiro, indo para 85,9 milhões de pessoas.

Pela primeira vez na história da Pnad Contínua, menos da metade das pessoas em idade para trabalhar está empregada. Isso nunca havia ocorrido antes na pesquisa, que começou em 2012. Dentre os postos de trabalho perdidos, 5,8 milhões são de empregos informais.

A analista da pesquisa, Adriana Beringuy, relatou que a queda na população ocupada foi bastante rápida. 'Isso é preocupante', apontou. Outros indicadores bateram recordes na série, indicando condições piores de trabalho no Brasil após o início da pandemia.

A população desalentada, pessoas que desistiram de procurar emprego, chegou a 5,4 milhões, um aumento de 15,3% em relação ao trimestre anterior e de 10,3% comparado a maio de 2019.

A população subutilizada - os que estão empregados, mas gostariam de estar trabalhando por mais tempo - aumentou 4 pontos percentuais e alcançou 27,5%. São 30,4 milhões de brasileiros nessa situação, um acréscimo de 3,6 milhões na comparação com fevereiro.

Maio foi o segundo mês completo com medidas de isolamento social impostas em todo o país como forma de conter o avanço do Covid-19, o que vem afetando a **economia** brasileira. Especialistas já dizem que o Brasil vive depressão econômica.

O primeiro óbito conhecido pelo novo coronavírus no país ocorreu no dia 17 de março. A partir daí, com o avanço da doença, o país promoveu o fechamento de bares, restaurantes e comércio como forma de combater a pandemia. Em abril, os efeitos econômicos começaram a ser sentidos com mais intensidade, já que as medidas restritivas duraram do começo ao fim do mês. O impacto

continuou em maio.

?Diante desse cenário, o desemprego alcançou 12,9% na comparação com o trimestre anterior, encerrado em fevereiro, quando marcou 11,6%. São 368 mil pessoas a mais na fila do emprego, que atinge 12,7 milhões. Com relação ao mesmo período do ano passado, a taxa de desocupação cresceu 0,6 ponto percentual.

Economistas ouvidos pela agência de notícias Bloomberg esperavam desemprego de 13,2% no trimestre encerrado em abril. A projeção era parecida com a de especialistas pela Folha.

Nessa segunda (29), dados do Caged também mostraram que o **mercado** de trabalho brasileiro fechou mais 331,9 mil vagas em maio. Desde o início das medidas de restrição da pandemia do coronavírus (em março), o total dos postos fechados chega a 1,4 milhão.

Na semana passada, a primeira divulgação mensal da Pnad Covid-19, edição extraordinária da pesquisa do IBGE criada para medir os efeitos do novo coronavírus sobre a população e o **mercado** de trabalho, já havia mostrado que 9,7 milhões de trabalhadores ficaram sem remuneração em maio.

Outra indicação é que os brasileiros mais afetados pela doença são os pretos, pardos, pobres e sem estudo. Além de relatarem incidência maior dos sintomas da Covid-19, pessoas desses grupos também sentiram de maneira mais forte os impactos econômicos provocados pela pandemia, que fechou estabelecimentos e suspendeu operações industriais.

Em paralelo aos impactos econômicos sentidos diretamente no aumento do desemprego, o Brasil vem acompanhando o Covid-19 se alastrar. Nesta segunda, o país registrou 727 novas mortes pela Covid-19 nesta segunda-feira (29), e 25.234 novos casos da doença. Com isso, o país atinge a marca de 58.385 óbitos causados pelo novo coronavírus e 1.370.488 registros da infecção.

Folha de São Paulo

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Academias do RN devem retomar suas atividades a partir do dia 15 de julho

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: wllana

As Academias do Rio Grande do Norte devem retomar suas atividades a partir do dia 15 de julho. O governo do RN através da Governadora Fátima Bezerra e, em comum acordo com as autoridades sanitárias, autorizaram a volta gradual da **economia** do estado a partir do dia 1º julho de 2020, atendendo recomendação do Comitê Científico local e autoridades.

O governo estadual fez sua parte agora, falta a iniciativa dos governantes municipais para que esse processo possa acontecer gradualmente. A abertura das academias deve acontecer na segunda fase ou fase 2 do processo de reabertura gradual da **economia** sem uso de ar-condicionado, conforme protocolo de segurança e seguindo as recomendações das autoridades.

O **mercado** das academias de ginástica foi um dos primeiros a fechar e o mais afetados com o isolamento social, por causa da pandemia do novo coronavírus.

No RN, são 2,500 registros profissionais ativos junto ao Cref. Ao todo, são mais 700 academias, estúdios e box de Cross Fit no estado. No total, acredita-se que sejam, em média, quase 100 mil empregos diretos e indiretos. De 100% das academias em todo Brasil, acredita-se que apenas 5% estejam abertas em virtude de liberação, acordo, partindo de conversas com os prefeitos de suas cidades e os empresários.

A baixo, confira a cartilha completa para áreas secas e aquáticas, assim como diversos procedimentos de segurança que vão combater o risco de contaminação do covid-19 dentro das academias.

As medidas seguem as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúdes e têm sido adotadas pelos países em que o pico da pandemia já passou e o processo de reabertura está acontecendo.

Veja os procedimentos de reabertura das academias segundo as normas da Associação Brasileira de Academias (ACAD Brasil).

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governo do RN conclui pagamento da folha salarial de junho nesta terça-feira (30)

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Unknown

O Governo do RN conclui o pagamento salarial do mês de junho nesta terça-feira (30). A informação foi confirmada pela Secretaria Estadual de Planejamento e Finanças (Seplan).

De acordo com a Seplan, serão mais de R$ 170,2 milhões depositados na **economia** potiguar. O valor é referente aos 70% restantes para quem recebe acima de R$ 4 mil e o **salário** integral dos servidores lotados em pastas com recursos próprios. O pagamento será feito ao longo do dia para ativos, inativos e pensionistas.

No último dia 13 foram depositados R$ 240 milhões como **salário** integral aos servidores que recebem até R$ 4 mil e à categoria da Segurança Pública, além de 30% ao funcionalismo que recebe acima desse valor.

G1/RN

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governo do RN conclui pagamento de junho nesta terça-feira (30)

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: wllana

O Governo do RN conclui o pagamento salarial do mês de junho nesta terça-feira (30). Serão mais de R$ 170,2 milhões depositados na **economia** potiguar.

O valor é referente aos 70% restantes para quem recebe acima de R$ 4 mil e o **salário** integral dos servidores lotados em pastas com recursos próprios. Receberão, ao longo do dia, ativos, inativos e pensionistas.

Com esta segunda parcela, o Governo do Estado mantém o compromisso de pagar o **salário** dentro do mês trabalhado, apesar do agravamento da crise financeira.

No último dia 13 foram depositados R$ 240 milhões como **salário** integral aos servidores que recebem até R$ 4 mil e à categoria da Segurança Pública, além de 30% ao funcionalismo que recebe acima desse valor.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Bolsonaro sanciona lei de auxílio financeiro para o setor cultural

Clique aqui para abrir a imagem

O presidente Jair Bolsonaro sancionou a lei que institui auxílio financeiro de R$ 3 bilhões para o setor cultural devido à pandemia de covid-19. O valor será repassado, em parcela única, para estados, municípios e Distrito Federal, responsáveis pela aplicação dos recursos. A Lei nº 14.017/2020, chamada de Lei Aldir Blanc, foi publicada hoje (30) no Diário Oficial da União.

O texto prevê o pagamento de três parcelas de um auxílio emergencial de R$ 600 mensais para os trabalhadores da área cultural, além de um subsídio para manutenção de espaços artísticos e culturais, microempresas e pequenas empresas culturais, cooperativas e organizações comunitárias. Esse subsídio mensal terá valor entre R$ 3 mil e R$ 10 mil, de acordo com critérios estabelecidos pelos gestores locais.

Em contrapartida, após a reabertura, os espaços beneficiados deverão realizar atividades a alunos de escolas públicas, prioritariamente, ou para a comunidade, de forma gratuita. Não poderão receber o benefício espaços culturais criados pela administração pública de qualquer esfera, bem como aqueles vinculados a grupos empresariais e espaços geridos pelos serviços sociais do **Sistema S**.

Trabalhadores do setor cultural e microempresas e empresas de pequeno porte também terão acesso a linhas de crédito específicas para fomento de atividades e aquisição de equipamentos e condições especiais para renegociação de débitos, oferecidas por instituições financeiras federais.

De acordo com a lei, poderão ser realizados editais, chamadas públicas e prêmios, entre outros artifícios, para a manutenção e o desenvolvimento de atividades de **economia** criativa e **economia** solidária, cursos, manifestações culturais, produções audiovisuais, bem como atividades artísticas e culturais que possam ser transmitidas pela internet ou por meio de plataformas digitais.

Enquanto perdurar a pandemia de covid-19, a concessão de recursos no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac), dos programas federais de apoio ao audiovisual e demais políticas federais para a cultura deverão priorizar o fomento de atividades que possam

ser transmitidas pela internet, por meio de redes sociais e plataformas digitais ou meios de comunicação não presenciais. Os recursos de apoio e fomento também poderão ser adiantados, mesmo que a realização das atividades somente seja possível após o fim das medidas de isolamento social.

As atividades do setor - cinemas, museus, shows musicais e teatrais, entre outros - foram umas das primeiras a parar, como medida de prevenção à disseminação do novo coronavírus no país. De acordo com a pesquisa Percepção dos Impactos da Covid-19 nos Setores Culturais e Criativos do Brasil, mais de 40% das organizações ligadas aos dois setores disseram ter registrado perda de receita entre 50% e 100%.

O nome da lei homenageia o escritor e compositor Aldir Blanc, que morreu no mês passado, no Rio de Janeiro, aos 73 anos, após contrair covid-19.

Auxílio emergencial

O auxílio emergencial de R$ 600 mensais para os trabalhadores da área cultural deverá ser prorrogado, assim como o auxílio concedido pelo governo federal aos trabalhadores informais, microempreendedores individuais, autônomos e desempregados.

Para receber o benefício, os trabalhadores da cultura com atividades interrompidas deverão comprovar, de forma documental ou autodeclaratória, terem atuado social ou profissionalmente nas áreas artística e cultural nos 24 meses imediatamente anteriores à data de publicação da lei. Eles não podem ter emprego formal ativo e receber benefício previdenciário ou assistencial, ressalvado o Bolsa Família.

Além disso, devem ter renda familiar mensal per capita de até meio **salário** mínimo ou renda familiar mensal total de até três salários mínimos, o que for maior; e não ter recebido, em 2018, rendimentos tributáveis acima de R$ 28.559,70.

O recebimento dessa renda emergencial também está limitado a dois membros da mesma unidade familiar e a mulher chefe de família receberá duas cotas. O trabalhador que já recebe o auxílio do governo federal não poderá receber o auxílio cultural.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - **SISTEMA S**

Pesquisa aponta que apenas 16% das pequenas empresas que procuraram crédito conseguiram

Clique aqui para abrir a imagem

Quatro meses depois da confirmação do primeiro paciente no país, a pandemia de Covid-19 continua provocando danos também na **economia** brasileira. Levantamento feito pelo Sebrae mostra que entre a primeira semana de abril (dia 7) e o início de junho (dia 2), período em que as pesquisas foram concluídas, a proporção de pequenos negócios que buscou crédito variou 9 pontos percentuais (de 30% para 39%). Isso significa que desde o início da crise, cerca de 6,7 milhões de Pequenos Negócios buscaram empréstimos em bancos. Por outro lado, a mesma pesquisa também aponta que continua elevado o número de empresários que tiveram o crédito negado ou ainda aguardam resposta das instituições financeiras. Dos 6,7 milhões de empreendedores de pequeno porte que tentaram, apenas 1 milhão efetivamente conseguiu obter crédito desde o início das medidas de isolamento social,

"Nos países desenvolvidos, existem políticas de crédito a **juros** zero porque os pequenos negócios são essenciais para o funcionamento do sistema econômico. No Brasil, o crédito continua caro e burocrático. Em cada sete pequenos negócios que buscam empréstimo em banco só um consegue. Elas são 99% das empresas e respondem por a maior parte dos empregos. Em tempos de pandemia, a prioridade deveria ser manter as empresas vivas. Se não socorrermos as empresas que precisam de crédito, não vai haver empresa para voltar a produzir e não sairemos dessa crise tão cedo", explica o presidente do Sebrae, Carlos Melles.

Segundo os entrevistados, o CPF com restrições foi a principal razão (19%) apontada pelos bancos para a negativa do crédito. A negativação no CADIN/Serasa também foi citada por 11% dos entrevistados para a negação dos empréstimos, este foi o quarto item mais citado. Outros 11% dos empresários ouvidos afirmaram que a falta de garantias ou avalistas teria sido o principal obstáculo.

O mais recente levantamento feito pelo Sebrae em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (quarta edição da série de pesquisas iniciada em março), ouviu 7.703 donos de pequenos negócios de todos os 26 Estados e do Distrito Federal. Além de confirmar a dificuldade no

acesso a linhas de crédito, a pesquisa mostrou também um crescimento do número de empresas com dívidas/empréstimos em atraso (a variação foi de 33% para 41%) entre a primeira semana de maio (dia 5) e o início de junho (dia 2).

Mudança de comportamento

A pesquisa do Sebrae e FGV revela outros aspectos da realidade enfrentada pelos microempreendedores individuais e donos de micro e pequenas empresas e identifica um movimento de retomada da atividade econômica que já começa a acontecer na maior parte do país.

Entre as mudanças apontadas pelo levantamento, está uma elevação significativa do número de empresas que conseguiram se adaptar à conjuntura de isolamento social e passaram a usar as redes sociais, aplicativos ou internet para realizar vendas. Antes da crise essas empresas representavam 47% dos pequenos negócios. No último levantamento do Sebrae, esse percentual subiu para 59% dos empreendedores.

Confira outros dados da Pesquisa

Para 87% das MPE o impacto da Covid-19 continua sendo a diminuição do faturamento.

Entretanto, melhorou o nível de faturamento. Na segunda sondagem, o resultado estava, em média, 69% abaixo do normal. Na última pesquisa o faturamento médio estava 55% abaixo do normal.

Mais empresas que estavam paradas voltaram a funcionar. A interrupção temporária caiu de 59% para 43%).

WhatsApp é o principal meio de venda pelas redes sociais, seguido pelo Instagram e pelo Facebook.

Mais de 2/3 das empresas afirmaram que já adotaram (ou será fácil adotar) protocolos de segurança e higiene no combate à Covid-19 no retorno às atividades.

A expectativa de retorno à normalidade, na média dos empreendedores ouvidos, passou de março de 2021 para julho de 2021.

*Fonte: Agência Sebrae de Notícias

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governo do RN conclui pagamento de junho nesta terça-feira

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Roberto

O Governo do RN conclui o pagamento salarial do mês de junho nesta terça-feira (30). Serão mais de R$ 170,2 milhões depositados na **economia** potiguar. O valor é referente aos 70% restantes para quem recebe acima de R$ 4 mil e o **salário** integral dos servidores lotados em pastas com recursos próprios. Receberão, ao longo do dia, ativos, inativos e pensionistas.

Com esta segunda parcela, o Governo do Estado mantém o compromisso de pagar o **salário** dentro do mês trabalhado, apesar do agravamento da crise financeira. No último dia 13 foram depositados R$ 240 milhões como

salário integral aos servidores que recebem até R$ 4 mil e à categoria da Segurança Pública, além de 30% ao funcionalismo que recebe acima desse valor.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Bolsonaro sanciona lei de auxílio financeiro para o setor cultural

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: www.potenginainternet.com

O presidente Jair Bolsonaro sancionou a lei que institui auxílio financeiro de R$ 3 bilhões para o setor cultural devido à pandemia de covid-19. O valor será repassado, em parcela única, para estados, municípios e Distrito Federal, responsáveis pela aplicação dos recursos. A Lei nº 14.017/2020, chamada de Lei Aldir Blanc, foi publicada hoje (30) no Diário Oficial da União.

O texto prevê o pagamento de três parcelas de um auxílio emergencial de R$ 600 mensais para os trabalhadores da área cultural, além de um subsídio para manutenção de espaços artísticos e culturais, microempresas e pequenas empresas culturais, cooperativas e organizações comunitárias. Esse subsídio mensal terá valor entre R$ 3 mil e R$ 10 mil, de acordo com critérios estabelecidos pelos gestores locais.

Em contrapartida, após a reabertura, os espaços beneficiados deverão realizar atividades a alunos de escolas públicas, prioritariamente, ou para a comunidade, de forma gratuita. Não poderão receber o benefício espaços culturais criados pela administração pública de qualquer esfera, bem como aqueles vinculados a grupos empresariais e espaços geridos pelos serviços sociais do **Sistema S**.

Trabalhadores do setor cultural e microempresas e empresas de pequeno porte também terão acesso a linhas de crédito específicas para fomento de atividades e aquisição de equipamentos e condições especiais para renegociação de débitos, oferecidas por instituições financeiras federais.

De acordo com a lei, poderão ser realizados editais, chamadas públicas e prêmios, entre outros artifícios, para a manutenção e o desenvolvimento de atividades de **economia** criativa e **economia** solidária, cursos, manifestações culturais, produções audiovisuais, bem como atividades artísticas e culturais que possam ser transmitidas pela internet ou por meio de plataformas digitais.

Enquanto perdurar a pandemia de covid-19, a concessão de recursos no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac), dos programas federais de apoio ao audiovisual e

demais políticas federais para a cultura deverão priorizar o fomento de atividades que possam ser transmitidas pela internet, por meio de redes sociais e plataformas digitais ou meios de comunicação não presenciais. Os recursos de apoio e fomento também poderão ser adiantados, mesmo que a realização das atividades somente seja possível após o fim das medidas de isolamento social.

As atividades do setor - cinemas, museus, shows musicais e teatrais, entre outros - foram umas das primeiras a parar, como medida de prevenção à disseminação do novo coronavírus no país. De acordo com a pesquisa Percepção dos Impactos da Covid-19 nos Setores Culturais e Criativos do Brasil, mais de 40% das organizações ligadas aos dois setores disseram ter registrado perda de receita entre 50% e 100%.

O nome da lei homenageia o escritor e compositor Aldir Blanc, que morreu no mês passado, no Rio de Janeiro, aos 73 anos, após contrair covid-19.

Auxílio emergencial

O auxílio emergencial de R$ 600 mensais para os trabalhadores da área cultural deverá ser prorrogado, assim como o auxílio concedido pelo governo federal aos trabalhadores informais, microempreendedores individuais, autônomos e desempregados.

Para receber o benefício, os trabalhadores da cultura com atividades interrompidas deverão comprovar, de forma documental ou autodeclaratória, terem atuado social ou profissionalmente nas áreas artística e cultural nos 24 meses imediatamente anteriores à data de publicação da lei. Eles não podem ter emprego formal ativo e receber benefício previdenciário ou assistencial, ressalvado o Bolsa Família.

Além disso, devem ter renda familiar mensal per capita de até meio **salário** mínimo ou renda familiar mensal total de até três salários mínimos, o que for maior; e não ter recebido, em 2018, rendimentos tributáveis acima de R$ 28.559,70.

O recebimento dessa renda emergencial também está limitado a dois membros da mesma unidade familiar e a mulher chefe de família receberá duas cotas. O trabalhador que já recebe o auxílio do governo federal não poderá receber o auxílio cultural.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - **SISTEMA S**

Governo do RN conclui pagamento de junho nesta terça-feira

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: rodrigomatoso

Foto: Ilustrativa

O Governo do RN conclui o pagamento salarial do mês de junho nesta terça-feira (30). Serão mais de R$ 170,2 milhões depositados na **economia** potiguar. O valor é referente aos 70% restantes para quem recebe acima de R$ 4 mil e o **salário** integral dos servidores lotados em pastas com recursos próprios. Receberão, ao longo do dia, ativos, inativos e pensionistas.

Com esta segunda parcela, o Governo do Estado mantém o compromisso de pagar o **salário** dentro do mês trabalhado, apesar do agravamento da crise financeira. No último dia 13 foram depositados R$ 240 milhões como **salário** integral aos servidores que recebem até R$ 4 mil e à categoria da Segurança Pública, além de 30% ao funcionalismo que recebe acima desse valor.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Entregadores preparam greve e aplicativos querem regulamentação do Estado

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Tatiana Alcantara

Foto: Reprodução

Entregadores se organizam pelas redes sociais para uma manifestação na quarta-feira, dia 1º de julho. Com a promessa de paralisar trabalhadores em todo o Brasil, o protesto tem uma pauta ampla e difusa, mas as reclamações se concentram na melhora da remuneração e condições de trabalho para motociclistas e ciclistas que entregam pedidos feitos em aplicativos.

As empresas reagem com cautela, mas indicam o desejo de que o Estado regulamente essa relação entre entregadores e aplicativos. Já há debate no Congresso Nacional sobre o tema.

Com mais de 150 mil entregadores, o iFood acompanha com atenção à manifestação. O vice-presidente de estratégia e finanças da empresa, Diego Barreto, rejeita as reclamações feitas pelos entregadores e diz que as condições oferecidas pelo aplicativo geram remuneração superior ao **salário** mínimo e a empresa tem oferecido proteção aos entregadores, como seguro de vida, coparticipação em rede privada de saúde e equipamentos de proteção à Covid-19.

O executivo do iFood reconhece, porém, que a reclamação dos trabalhadores suscita uma discussão mais ampla. 'O Estado precisa conversar com todo mundo para que a gente possa encontrar como será essa relação profissional entre o entregador e o aplicativo. É diferente da CLT (emprego com registro)', diz Barreto, ao comentar que o grande problema é a falta de proteção social dos entregadores. 'O Estado precisa entender questões da seguridade, como acesso à Previdência Social e licença médica ou maternidade. É preciso construir regras para isso'.

Uma das ideias que já circula em Brasília é a possibilidade de que trabalhadores possam ter 'portabilidade' dos benefícios sociais. Hoje, esses pagamentos - como o feito ao INSS - são atrelados ao empregador. A ideia é que esses valores sejam atrelados diretamente à pessoa via CPF ou MEI (microempreendedor individual). Assim, um entregador que trabalha para vários aplicativos poderia pagar a contribuição à

Previdência através de várias empresas e, assim, garantir a contribuição mínima para o equivalente a **salário** mínimo, que atualmente é de R$ 52,25, segundo o INSS.

Barreto explicou que cerca de 70% dos entregadores do iFood trabalham para complementar renda. 'Eles não ficam 8h por dia. Eles ficam ativos na plataforma quando atrasa uma conta e aí trabalham dois ou três dias', diz.

Questionado sobre como garantir proteção social a esse trabalhador eventual que não acumula um **salário** mínimo por mês, Barreto reafirmou que a saída é o apoio do governo. 'Se não existe demanda da **economia** para gerar volume de pedidos para ocupar 100% das pessoas de uma plataforma, levar essa onerosidade para a empresa é não permitir que a empresa vá para frente. Se o MEI não consegue ganhar R$ 50 para pagar o mínimo ao INSS, o Estado precisa arcar com essa responsabilidade'.

Em Brasília, o tema tem sido discutido há alguns anos. O debate surgiu na tramitação da reforma trabalhista que passou a prever o contrato intermitente. Nesse caso, o trabalhador poderá terminar o mês com menos de um **salário** mínimo e até sem o suficiente para pagar a contribuição de pouco mais de R$ 50 ao INSS. Alguns parlamentares defendem que o Estado deveria bancar essa diferente. Outros defendem que as empresas deveriam pagar o valor. Por enquanto, porém, ainda não há um projeto de lei sobre o tema em tramitação.

CNN BRASIL

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governo do RN conclui hoje pagamento referente a junho

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Jair Sampaio

O Governo do RN conclui o pagamento salarial do mês de junho nesta terça-feira (30). Serão mais de R$ 170,2 milhões depositados na **economia** potiguar. O valor é referente aos 70% restantes para quem recebe acima de R$ 4 mil e o **salário** integral dos servidores lotados em pastas com recursos próprios. Receberão, ao longo do dia, ativos, inativos e pensionistas.

Com esta segunda parcela, o Governo do Estado mantém o compromisso de pagar o **salário** dentro do mês trabalhado, apesar do agravamento da crise financeira. No último dia 13 foram depositados R$ 240 milhões como

salário integral aos servidores que recebem até R$ 4 mil e à categoria da Segurança Pública, além de 30% ao funcionalismo que recebe acima desse valor.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Recessão e gastos na pandemia devem levar dívida bruta do governo a 93,7% do PIB

Clique aqui para abrir a imagem

Por causa da recessão e das despesas associadas ao enfrentamento da pandemia de covid-19, tanto na saúde quanto na manutenção de renda, a dívida bruta do governo geral fechará 2020 em 93,7% do Produto Interno Bruto (PIB) ante os 75,8% do fechamento de 2019, estima o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Em sessão sobre a "visão geral da conjuntura", publicada na Carta de Conjuntura do Ipea, os pesquisadores defendem a retomada da agenda de reformas em prol da consolidação fiscal após o controle da pandemia e alertam para o achatamento do espaço para gastos de custeio e investimentos.

Mesmo com a manutenção do teto de gastos e com a percepção, por parte dos agentes econômicos, do compromisso do governo com a disciplina fiscal, a dívida bruta teria seu crescimento estabilizado, em termos de proporção do PIB, num patamar elevado. Nas projeções do Ipea, a dívida chegaria a 104,1% do PIB em 2036.

A elevação da dívida em 2020 se dará com um déficit primário (saldo entre despesas e receitas, sem considerar os gastos com **juros** da dívida) de cerca de 10% do PIB, ante o déficit de 1,3% registrado em 2019.

O aprofundamento do rombo nas contas públicas virá tanto por meio do aumento de gastos - nas contas do Ipea, o governo gastará R$ 404,2 bilhões com medidas emergências contra a pandemia, mas o valor poderá ficar R$ 100 bilhões maior, com a prorrogação das medidas por dois ou três meses - quanto por meio da queda nas receitas. A retração de 6,0% do PIB em 2020, como projetada pelo Ipea, deverá subtrair R$ 120 bilhões da arrecadação inicialmente prevista no Orçamento da União.

Para os pesquisadores do Ipea, a retirada dos gastos emergenciais não bastará para melhorar o quadro fiscal. No mundo pós-pandemia, o País estará com a dívida mais elevada e com arrecadação menor, tendo em vista a fraqueza da atividade econômica. Assim, "o esforço fiscal que vinha sendo realizado" até a **economia** nacional ser atingida em cheio pela covid-19 terá que ser "reforçado, visando reafirmar o compromisso com o equilíbrio das contas públicas e com uma trajetória sustentável para a dívida pública".

Um dos motivos para retomar o trabalho de

equilíbrio das contas públicas, com novas reformas, é o achatamento do "espaço fiscal" - definido pelos pesquisadores como "a diferença entre o teto e o total das despesas obrigatórias (sujeitas ao teto)" de cada ano - nos próximos anos. A equipe do Ipea fez essas contas até 2023, quando o valor projetado para o "espaço fiscal" será 36% menor do que o total das despesas discricionárias previstas para 2020. Ou seja, para cumprir o teto de gastos em 2023, o governo precisará cortar os gastos com custeio e investimentos nessa magnitude.

Nas contas do Ipea, o "espaço fiscal" cai pouco em 2021, para R$ 111,4 bilhões, ante a previsão de despesas discricionárias de R$ 114,4 bilhões este ano. Em 2022, o "espaço fiscal" cairia para R$ 93,6 bilhões e, em 2023, chegaria a R$ 73 bilhões, sempre em valores reais.

"Isso implica dificuldades cada vez maiores para a execução de despesas relativas a custeio e investimento, colocando em risco o funcionamento da máquina pública e a continuidade de diversas políticas sociais, e reforça a necessidade de novas medidas voltadas para a contenção das despesas obrigatórias", diz um trecho do texto publicado nesta terça-feira, 30.

Os pesquisadores do Ipea alertam ainda para "fontes de risco", no lado das despesas, que podem reduzir ainda mais o "espaço fiscal". Os destaques são a extensão da desoneração de contribuição patronal para a Previdência para setores específicos, a possível ampliação dos gastos com o Benefício de Prestação Continuada (BPC) associada à mudança nas regras de elegibilidade e a manutenção de algum programa de renda mínima nos moldes do auxílio emergencial por mais tempo ou em caráter permanente.

Assumir mais esses gastos, sem cortes equivalentes em outras despesas, poderia levar o valor reservado para o custeio da máquina pública e os investimentos públicos a níveis "insustentáveis". Já o abandono do compromisso do governo com o equilíbrio das contas públicas e a sustentabilidade da dívida poderia levar a uma nova crise fiscal.

"Na ausência de medidas efetivas que disciplinem o crescimento dos gastos públicos, a possível percepção de insustentabilidade da dívida pública poderia gerar um ciclo vicioso, no qual aumentos da taxa de **juros**, do déficit nominal e da dívida se reforçariam mutuamente, tornando cada vez mais difícil o ajuste das contas públicas e conduzindo a **economia** a um equilíbrio instável de baixo crescimento", diz o texto dos pesquisadores do Ipea.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Líderes parlamentares chamam a atenção para os recursos públicos aplicados durante a pandemia no RN

Clique aqui para abrir a imagem

Durante a sessão ordinária desta terça-feira (30), realizada por videoconferência, no horário destinado às lideranças, os parlamentares colocaram em pauta assuntos relacionados à Saúde e **Economia**, assim como cobraram transparência, por parte do Governo do Estado, quanto à utilização do dinheiro público.

O deputado José Dias (PSDB) começou falando de um requerimento enviado ao Governo, em que pediu informações sobre o número de leitos reservados para Covid-19 no Estado e seus locais exatos. 'Eu solicitei isso porque a fiscalização está muito difícil. E se nós tivermos os números e os locais, poderemos escolher alguns para confirmar se as informações são verdadeiras ou não', justificou.

José Dias externou também sua posição favorável à abertura 'racional e com bom senso' da **economia** do RN. 'Esse bom senso significa o respeito às cautelas exigidas de distanciamento, o uso das máscaras, a higienização. A prevenção é muito importante, porque esse vírus tem a característica de movimento sanfona. E já que a ciência ainda não conseguiu dominar o comportamento do vírus, não há dificuldade em admitirmos que haja possibilidade de retorno. Até porque é tudo imprevisível', opinou.

O parlamentar também se posicionou sobre o Consórcio Nordeste. 'Esse consórcio é muito ruim para o povo, porque tem finalidade política. Kelps lembrou o dispositivo que diz que todos os membros são solidários diante dos atos praticados pelos administradores do consórcio. Isso é excelente, porque a solidariedade tem que ser para o bem e para o mal. Então o Rio Grande do Norte é solidário para responder criminalmente sobre os desvios de dinheiro praticados por quem quer seja dentro do consórcio', esclareceu.

Para José Dias, não se pode esperar que órgãos de outros estados investiguem uma situação que aconteceu aqui. 'Nós temos que investigar isso aqui na Assembleia, temos que ter uma posição dura. E sem isso de radicalismo, porque combater desonestidade não é radicalismo. Precisamos também dos órgãos de fiscalização daqui. Tribunal de Contas, Ministério Público, enfim, todos os que são responsáveis por fazer com que o dinheiro

do Estado seja aplicado de forma adequada', argumentou o deputado.

Por fim, ele também cobrou respostas do Governo sobre os questionamentos do Legislativo. 'O Governo do Estado não respondem às solicitações da Assembleia e não cumpre suas responsabilidades previstas em lei e na Constituição. É preciso mudar isso, para que seja estabelecida a união entre os órgãos públicos do Rio Grande do Norte. Mas eu tenho certeza que o presidente Ezequiel saberá intermediar essa situação e nós conseguiremos beneficiar cada vez mais a população', concluiu.

O deputado Nelter Queiroz (MDB) também fez cobranças ao Governo do RN.'O Governo distribuiu mais de 2 milhões e 200 mil máscaras, recentemente. E eu queria saber onde foi que a governadora adquiriu esses equipamentos. Onde Comprou? Qual foi o preço? A quem o governo comprou? Porque eu me informei com as fábricas do Seridó, e ninguém ouviu falar que o governo adquiriu nenhuma máscara pela região', indagou o parlamentar.

Nelter continuou seu discurso fazendo um apelo para que a governadora Fátima Bezerra (PT) seja mais transparente em tudo, principalmente com os recursos de combate à Covid-19. 'Todo mundo sabe que até hoje ela não falou dos R$ 5 milhões que ela adiantou para o Consórcio Nordeste', disse. Ainda a respeito desse tema, o parlamentar convocou os demais deputados a ingressarem com uma ação na Justiça para investigar a situação do governo com relação ao referido consórcio.

Nelter disse que espera que seja esclarecido onde está o dinheiro público enviado pelo Governo Federal para combater a pandemia no Estado. 'Eu falo com muita franqueza e abertura. Espero que eu esteja errado. E quero uma resposta da governadora', finalizou.

O deputado Dr. Bernardo (Avante) comentou e enfatizou a importância de alguns requerimentos que deu entrada na Casa. No primeiro documento, o deputado solicitou a realização de uma parceria entre o Governo do Estado e a Prefeitura de Grossos para a implantação de leitos de retaguarda da Covid-19 no município. 'Eu tenho a informação de que existem vários equipamentos encaixotados lá que poderiam estar sendo utilizados. Então, a pedido da vereadora Clorisa e do vereador Alexandre, estou pedindo ao Governo do Estado que, a exemplo do que foi feito em Guamaré, some-se ao município e providencie esses leitos, ajudando a diminuir inclusive a sobrecarga que existe hoje sobre Mossoró'.

O parlamentar também requereu ao governo estadual, através do Igarn, a reabertura das portas d'água do açude Rodeador, em Umarizal, para perenizar o rio Umari. 'No ano passado, nosso mandato conseguiu que houvesse essa providência, melhorando muito a situação dos agricultores familiares e pequenos produtores que dependem do açude para sua subsistência'.

Dr. Bernardo solicitou ainda à Caern, a pedido do vereador Edu, de Caraúbas, para modificar a adutora que o abastece as água do São Geraldo e do Arranha Peixe. 'Nós pedimos que seja desativada a atual adutora, porque há muito desvio de água, levando a muita falta de abastecimento às comunidades. E como a barragem da Lagoa do Apanha Peixe está

cheia, pedimos que se faça uma pequena adutora a partir dessa lagoa, trazendo água de qualidade e em abundância para a população', detalhou.

Finalizando seu discurso, o deputado alertou para dois crimes recentes no Estado que, segundo ele, tiveram conotação política. 'O tempo tem passado e as pessoas estão cobrando respostas a respeito dos crimes ocorridos em Janduís e Caraúbas. Crimes esses de conotação política. E o mínimo que podemos fazer é repassar essas cobranças às autoridades competentes. Foram pedidos esclarecimentos por mim e por Sandro Pimentel, mas até agora não obtivemos respostas. Então eu quero pedir aqui rigorosa apuração e punição para os culpados, sob pena de ficarmos temerosos em fazer política e defender nossos ideais', encerrou.

Dando continuidade ao horário de líderes, Sandro Pimentel (PSOL) criticou o atraso da convenção a respeito do ajuste de salários dos trabalhadores de edifícios e condomínios do RN.

'Venho trazer hoje uma situação que me deixa muito inquieto. Os trabalhadores e trabalhadoras de edifícios e condomínios, residenciais ou comerciais, os nossos queridos porteiros, possuem data-base em janeiro, e completa 7 meses que o sindicato dos patrões ainda não negociou com os representantes da categoria. É inaceitável que isso ocorra com uma categoria que comporta cerca de 22 mil trabalhadores em todo o Estado. Todos nós sabemos a importância que esses profissionais têm para o dia a dia das nossas moradias. São eles que dão as orientações, entram em contato com os setores, anotam recados etc. E é um setor que tem crescido bastante, dada a sua relevância', defendeu.

Para Sandro, não existe valorização profissional quando não se tem um **salário** digno ou se atrasam os salários. 'O sindicato dos trabalhadores geralmente precisa judicializar para encontrar alternativas. E isso não pode acontecer. Então eu quero aqui me solidarizar com esses profissionais que estão em paralisação no dia de hoje. Espero que não seja necessário fazer greve, mas, se for necessário, contem com meu total e irrestrito apoio', disse Sandro ressaltando que lamentava a atitude do prefeito de Natal, Álvaro Dias, que enviou a Guarda Municipal para dar fim ao protesto da categoria.

Ao final da sua fala, o deputado falou da importância da transparência dos atos públicos. 'Eu quero dizer que assino embaixo todas as palavras e medidas que apoiem a transparência. É algo fundamental no serviço público. Inclusive é um dever nosso. Mas eu não concordo com a relativização da transparência. Quando não interessa a alguns, eles colocam para debaixo do tapete. Quando lhes interessa, eles falam tudo, mostram tudo. Por quê? Qual o medo? É porque vai mexer com alguma autoridade? Isso não pode. Eu sou a favor da transparência em todos os momentos', concluiu.

Francisco do PT voltou a falar sobre a situação das oficinas de costura da região do Seridó.

'Primeiramente, eu quero falar de quando fui procurado, no início da pandemia, por vários proprietários de oficinas de costura da região do Seridó, preocupados com os impactos que o isolamento social provocaria nos empregos

gerados pelo segmento. Fui procurado também pelo prefeito de Parelhas, Alexandre, que me fez um relato preocupante sobre a situação das oficinas de costura. Dialoguei também com outras pessoas envolvidas e, a partir daí, comecei a dialogar com o Governo do Estado, Sebrae, Fiern e faccionistas. Depois disso, enviei requerimento à governadora, solicitando que ela aproveitasse as instalações e mão de obra locais, e produzisse EPIs e máscaras aqui no Estado', contou.

De acordo com Francisco do PT, a partir disso surgiu o programa 'RN mais protegido', que já foi responsável pela distribuição de 3 milhões e 200 mil máscaras no Rio Grande do Norte. 'Eu estou falando isso porque me sinto parte. Eu fui atrás porque participei ativamente disso quando fui prefeito de Parelhas, então não poderia assistir a um segmento tão importante, que gera tantos empregos para o nosso Estado, sucumbir de forma drástica', disse Francisco.

Segundo o deputado, todas as 3 milhões de máscaras já entregues foram produzidas em oficinas de costura do Rio Grande do Norte. 'Há mais 2 milhões já produzidas aqui e que estão apenas aguardando sua distribuição. E ainda tem mais 2 milhões para ser produzidas. Todas as 7 milhões de máscaras foram produzidas dentro do Estado. Eu faço isso para prestar contas, devido ao meu requerimento. Então eu estou falando da parte que eu conheço e tenho acompanhado quase que recentemente', esclareceu.

Comentários

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Oposição ajuda Bolsonaro na pandemia

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Ney Lopes

O olhar coletivo se volta para o que acontecerá com a **economia**, após a pandemia. As estimativas são de que a dívida bruta brasileira pode chegar a 93,5% do PIB. O orçamento público, assemelha-se ao de uma família. Na falta de dinheiro para as despesas, a tendência é tomar empréstimo, ou vender patrimônio (quando existe). Entretanto, exige-se muita cautela, tanto numa, como noutra alternativa. Empréstimo pode onerar em demasia e o excesso de alienação de bens esvazia o futuro.

Nessa encruzilha, o destino do país está nas mãos do 'czar' Paulo Guedes, após o presidente ter dito que ele é 'dono' de 99% da **economia**. A propósito, há exemplo recente. O chamado 'núcleo duro' do governo propôs maior participação do Estado, uma espécie de Plano Marshall para geração de empregos. O nosso conterrâneo ministro Rogério Marinho defendeu corretamente essa tese.

Fiel seguidor do 'laissez faire' de Friedman, o ministro Guedes insurgiu-se violentamente contra. O seu pensamento é 'Deus no céu, **mercado** na terra'. Na sua diretriz prevalece o encolhimento drástico do estado, reformas a sua maneira e privatização em massa, a partir do BB e Petrobras. A insistência nas reformas é aceitável. Entretanto, elas deverão ser inclusivas, reduzindo desigualdades, para evitar que as multidões (como no Chile) continuem em protestos nas ruas. O presidente, aprisionado pela palavra dada, apoiou o 'czar', embora no passado como deputado, aliado aos militares, tenha votado contra as privatizações da Companhia Vale do Rio Doce (que o levou a propor o "fuzilamento" de FHC) e das telecomunicações.

Os fatos demonstram, que o futuro do país dependerá, basicamente, da aplicação de duas teorias econômicas. A Escola de Chicago, cuja linha inflexível é acreditar no '**mercado**' como resultado da 'competição perfeita', que deve operar livremente. Ou, o pensamento de John Maynard Keynes, defensor dos mercados, porém com a imprescindível 'ação reguladora' do estado (sem intervencionismo), por considerar o **mercado** um fenômeno social e não matemático, não podendo regular preços automaticamente, através da lei da oferta e da

procura. O governo exerce o papel de coordenar as expectativas.

A pergunta que fica no ar: para soerguer a nossa **economia**, o ministro da **Economia** continuará defensor ortodoxo da teoria de Milton Friedman, ou admitirá as teorias de Keynes, em tempos de desigualdades alarmantes? Certamente, a tendência é seguir Friedman. Essa 'teimosia' já lhe valeu o apelido de 'Beato Salu', o personagem de 'Roque Santeiro', pelas previsões catastróficas que fazia. Guedes anunciou até 'compra de terrenos na lua'. Prometeu arrecadar trilhões de reais com venda de imóveis da União e estatais, além de implantar cassinos.

A dor da pandemia tem levado o ministro a fazer concessões. Uma delas, aconteceu na semana passada. Embora fosse inicialmente contrário, concordou com a lúcida proposta do deputado Mauro Benevides Filho (PDT-CE), adversário do governo Bolsonaro e um dos melhores economistas brasileiros. Trata-se da desvinculação de parte dos 29 fundos públicos, com a liberação de R$ 178 bilhões.

Anteriormente, Guedes havia defendido mudança constitucional para destinar esse dinheiro no pagamento de dívidas bancárias. A sugestão do deputado Mauro Filho é aplicar no financiamento de despesas relacionadas à Covid-19, cobrir a perda de arrecadação, pagamento do auxílio emergencial, gastos com saúde e de assistência social, compensações financeiras aos governos regionais, manutenção do emprego e renda, bem como para cobrir frustrações de receitas do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União.

Por lei, todo o dinheiro arrecadado nesses fundos é aplicado exclusivamente na finalidade específica. Só que boa parte nunca é usada. Os recursos ficam parados na União. Para utilizá-los impõe-se lei autorizativa. Se o governo fosse emitir títulos da dívida pública para arrecadar esse mesmo valor hoje ocioso pagaria a taxa de 2.84%. A alternativa alivia as contas públicas e evitará que se transfira o sacrifício financeiro da crise para os assalariados, aposentados, pequenos e médios agricultores, empreendedores, servidores públicos e classe média, como sempre tem feito o 'czar' da **Economia**.

Caso seja aprovada a proposta do deputado Mauro Filho, o PDT, partido de oposição, ao qual pertence o autor do projeto, estará ajudando o governo Bolsonaro na pandemia. Bom começo de um diálogo político, sem adesismo, em favor do Brasil!

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Auditoria do TCU aponta 17 mil mortos beneficiados por auxílio emergencial de R$ 600

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Rodrigo Freire

Foto: reprodução

Uma primeira triagem do TCU (Tribunal de Contas da União) no auxílio emergencial de R$ 600 do governo federal identificou 17 mil mortos entre os beneficiários. A ajuda é paga a informais durante a pandemia do novo coronavírus.

De acordo com a apuração da corte, ao menos 620 mil pagamentos foram feitos indevidamente até abril, no valor total de R$ 427,3 milhões. Os recursos gastos com mortos chega a R$ 11 milhões.

O levantamento consta de auditoria preliminar feita pelos técnicos do TCU. Os resultados foram enviados aos ministros da corte, que, nesta quarta-feira (1º), irão julgar o relatório.

O documento foi apresentado pelo ministro Bruno Dantas e apresenta as irregularidades no auxílio. A Folha teve acesso ao documento.

Os estados onde mais mortos receberam a ajuda foi São Paulo (2.674), seguido de Minas Gerais (1.761), Ceará (1.512), Bahia (1.358), Pernambuco (1.308) e Maranhão (1.299).

Os seis estados concentraram 58% (R$ 6,4 milhões) dos pagamentos a falecidos no país.

Nesta terça-feira (30), o governo anunciou o pagamento do auxílio por mais dois meses. Serão distribuídos R$ 1.200 por beneficiário, mas não foram divulgados calendário e forma de pagamento.

Além dos casos de óbitos, os auditores também identificaram o recebimento de R$ 97,7 milhões por 134,2 mil servidores (federais, estaduais e municipais), embora tenham estabilidade de emprego e não sofreram cortes de jornada e **salário**.

Aposentados pelo INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) também ganharam recursos do governo -221,3 mil receberam R$ 141,6 milhões.

Há ainda irregularidades envolvendo presos e trabalhadores com renda acima do teto definido

pela medida que estabeleceu parâmetros para o socorro financeiro, dentre outros.

As inconsistências foram detectadas depois de extenso cruzamento com bases de dados do governo.

Foram consultados, por exemplo, os cadastros do Caged (Ministério do Trabalho), Receita Federal (inscrições comerciais e quadros societários), agentes políticos do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e Detran (Departamento Nacional de Trânsito).

Como os cruzamentos com outras bases ainda estão em andamento, os números apresentados são parciais.

No julgamento, Dantas deverá recomendar ao tribunal que esses valores sejam devolvidos ao erário por meio de uma ação conjunta entre Ministério da **Economia** e da Cidadania, que mais concentram esforços no auxílio emergencial.

A proposta de Dantas é que escapem da devolução somente aqueles que comprovarem terem sido alvo de fraudes ou que, ao contrário, têm direito a receber o recurso.

Segundo o relatório da área técnica, os valores pagos indevidamente podem chegar a R$ 1,3 bilhão caso não sejam interrompidos imediatamente.

Diante das graves irregularidades, assessores de Dantas dizem ainda que o ministro considera enviar os 'casos mais escandalosos' ao MPF (Ministério Público Federal) para que os beneficiários sejam processados criminalmente.

Há, por exemplo, aposentados da Justiça Federal e do Banco Central na lista do socorro do governo com aposentadorias de R$ 25 mil e R$ 50 mil por mês.

O relatório do TCU será enviado ao Congresso Nacional e à Casa Civil do Palácio do Planalto.

O monitoramento do auxílio emergencial é uma das medidas adotadas pelo TCU para verificar os gastos públicos durante a pandemia.

Segundo o TCU, conforme informações consolidadas de abril, foram pagos, somente no primeiro mês de vigência do socorro do governo, R$ 35,8 bilhões a 50,2 milhões de beneficiários.

Em 2019, somente com o Bolsa Família, foram gastos R$ 32,5 bilhões.

Em maio, em maio de 2020, foram pagos R$ 41 bilhões a 58,5 milhões de beneficiários, considerando pagamentos da primeira e segunda parcelas.

Um desses relatórios de monitoramento já havia apontado que cerca de 8,1 milhões de pessoas poderiam ter recebido indevidamente o auxílio emergencial, por erro de inclusão. Outros 2,3 milhões de pessoas poderiam ter tido o auxílio emergencial negado indevidamente, por erro de exclusão.

Além dos problemas com os pagamentos, o TCU também apontou 'falta de diretriz' do governo nas despesas com saúde por causa, principalmente, da inexistência de coordenação das ações federais com a dos governadores.

FolhaPress

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governo conclui pagamento de junho nesta terça-feira (30)

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: glaucialima

O Governo do RN conclui o pagamento salarial do mês de junho nesta terça-feira (30). Serão mais de R$ 170,2 milhões depositados na **economia** potiguar.

O valor é referente aos 70% restantes para quem recebe acima de R$ 4 mil e o **salário** integral dos servidores lotados em pastas com recursos próprios. Receberão, ao longo do dia, ativos, inativos e pensionistas.

Com esta segunda parcela, o Governo do Estado mantém o compromisso de pagar o **salário** dentro do mês trabalhado, apesar do agravamento da crise financeira. No último dia 13 foram depositados R$ 240 milhões como **salário** integral aos servidores que recebem até R$ 4 mil e à categoria da Segurança Pública, além de 30% ao funcionalismo que recebe acima desse valor.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Auditoria do TCU aponta 17 mil mortos beneficiados por auxílio emergencial de R$ 600

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Robson Freitas

Foto: reprodução

Uma primeira triagem do TCU (Tribunal de Contas da União) no auxílio emergencial de R$ 600 do governo federal identificou 17 mil mortos entre os beneficiários. A ajuda é paga a informais durante a pandemia do novo coronavírus.

De acordo com a apuração da corte, ao menos 620 mil pagamentos foram feitos indevidamente até abril, no valor total de R$ 427,3 milhões. Os recursos gastos com mortos chega a R$ 11 milhões.

O levantamento consta de auditoria preliminar feita pelos técnicos do TCU. Os resultados foram enviados aos ministros da corte, que, nesta quarta-feira (1º), irão julgar o relatório.

O documento foi apresentado pelo ministro Bruno Dantas e apresenta as irregularidades no auxílio. A Folha teve acesso ao documento.

Os estados onde mais mortos receberam a ajuda foi São Paulo (2.674), seguido de Minas Gerais (1.761), Ceará (1.512), Bahia (1.358), Pernambuco (1.308) e Maranhão (1.299).

Os seis estados concentraram 58% (R$ 6,4 milhões) dos pagamentos a falecidos no país.

Nesta terça-feira (30), o governo anunciou o pagamento do auxílio por mais dois meses. Serão distribuídos R$ 1.200 por beneficiário, mas não foram divulgados calendário e forma de pagamento.

Além dos casos de óbitos, os auditores também identificaram o recebimento de R$ 97,7 milhões por 134,2 mil servidores (federais, estaduais e municipais), embora tenham estabilidade de emprego e não sofreram cortes de jornada e **salário**.

Aposentados pelo INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) também ganharam recursos do governo -221,3 mil receberam R$ 141,6 milhões.

Há ainda irregularidades envolvendo presos e trabalhadores com renda acima do teto definido

pela medida que estabeleceu parâmetros para o socorro financeiro, dentre outros.

As inconsistências foram detectadas depois de extenso cruzamento com bases de dados do governo.

Foram consultados, por exemplo, os cadastros do Caged (Ministério do Trabalho), Receita Federal (inscrições comerciais e quadros societários), agentes políticos do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e Detran (Departamento Nacional de Trânsito).

Como os cruzamentos com outras bases ainda estão em andamento, os números apresentados são parciais.

No julgamento, Dantas deverá recomendar ao tribunal que esses valores sejam devolvidos ao erário por meio de uma ação conjunta entre Ministério da **Economia** e da Cidadania, que mais concentram esforços no auxílio emergencial.

A proposta de Dantas é que escapem da devolução somente aqueles que comprovarem terem sido alvo de fraudes ou que, ao contrário, têm direito a receber o recurso.

Segundo o relatório da área técnica, os valores pagos indevidamente podem chegar a R$ 1,3 bilhão caso não sejam interrompidos imediatamente.

Diante das graves irregularidades, assessores de Dantas dizem ainda que o ministro considera enviar os 'casos mais escandalosos' ao MPF (Ministério Público Federal) para que os beneficiários sejam processados criminalmente.

Há, por exemplo, aposentados da Justiça Federal e do Banco Central na lista do socorro do governo com aposentadorias de R$ 25 mil e R$ 50 mil por mês.

O relatório do TCU será enviado ao Congresso Nacional e à Casa Civil do Palácio do Planalto.

O monitoramento do auxílio emergencial é uma das medidas adotadas pelo TCU para verificar os gastos públicos durante a pandemia.

Segundo o TCU, conforme informações consolidadas de abril, foram pagos, somente no primeiro mês de vigência do socorro do governo, R$ 35,8 bilhões a 50,2 milhões de beneficiários.

Em 2019, somente com o Bolsa Família, foram gastos R$ 32,5 bilhões.

Em maio, em maio de 2020, foram pagos R$ 41 bilhões a 58,5 milhões de beneficiários, considerando pagamentos da primeira e segunda parcelas.

Um desses relatórios de monitoramento já havia apontado que cerca de 8,1 milhões de pessoas poderiam ter recebido indevidamente o auxílio emergencial, por erro de inclusão. Outros 2,3 milhões de pessoas poderiam ter tido o auxílio emergencial negado indevidamente, por erro de exclusão.

Além dos problemas com os pagamentos, o TCU também apontou 'falta de diretriz' do governo nas despesas com saúde por causa, principalmente, da inexistência de coordenação das ações federais com a dos governadores.

FolhaPress

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Oposição ajuda Bolsonaro na pandemia

2 opinião TRIBUNA DO NORTE

Cassiano Arruda Câmara

As dificuldades de Ponta Negra para fazer um regime de engorda

Oposição ajuda Bolsonaro na pandemia

Brum

Galeria Potiguar I: Raimundo Soares, o prefeito que não quis ser governador!

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: NEY LOPES

NEY LOPES
Jornalista, ex-deputado federal e advogado

O olhar coletivo se volta para o que acontecerá com a **economia**, após a pandemia. As estimativas são de que a dívida bruta brasileira pode chegar a 93,5% do PIB. O orçamento público, assemelha-se ao de uma família. Na falta de dinheiro para as despesas, a tendência é tomar empréstimo, ou vender patrimônio (quando existe). Entretanto, exige-se muita cautela, tanto numa, como noutra alternativa. Empréstimo pode onerar em demasia e o excesso de alienação de bens esvazia o futuro.

Nessa encruzilha, o destino do país está nas mãos do "czar" Paulo Guedes, após o presidente ter dito que ele é "dono" de 99% da **economia**. A propósito, há exemplo recente. O chamado "núcleo duro" do governo propôs maior participação do Estado, uma espécie de Plano Marshall para geração de empregos. O nosso conterrâneo ministro Rogério Marinho defendeu corretamente essa tese.

Fiel seguidor do "laissez faire" de Friedman, o ministro Guedes insurgiu-se violentamente contra. O seu pensamento é "Deus no céu, **mercado** na terra". Na sua diretriz prevalece o encolhimento drástico do estado, reformas a sua maneira e privatização em massa, a partir do BB e Petrobras. A insistência nas reformas é aceitável. Entretanto, elas deverão ser inclusivas, reduzindo desigualdades, para evitar que as multidões (como no Chile) continuem em protestos nas ruas. O presidente, aprisionado pela palavra dada, apoiou o "czar", embora no passado como deputado, aliado aos militares, tenha votado contra as privatizações da Companhia Vale do Rio Doce (que o levou a propor o "fuzilamento" de FHC) e das telecomunicações.

Os fatos demonstram, que o futuro do país dependerá, basicamente, da aplicação de duas teorias econômicas. A Escola de Chicago, cuja linha inflexível é acreditar no "**mercado**" como resultado da "competição perfeita", que deve operar livremente. Ou, o pensamento de John Maynard Keynes, defensor dos mercados, porém com a imprescindível "ação reguladora" do estado (sem intervencionismo), por considerar o **mercado** um fenômeno social e não matemático, não podendo regular preços automaticamente, através da lei da oferta e da procura. O governo exerce o papel de coordenar

as expectativas.

A pergunta que fica no ar: para soerguer a nossa **economia**, o ministro da **Economia** continuará defensor ortodoxo da teoria de Milton Friedman, ou admitirá as teorias de Keynes, em tempos de desigualdades alarmantes? Certamente, a tendência é seguir Friedman. Essa "teimosia" já lhe valeu o apelido de "Beato Salu", o personagem de "Roque Santeiro", pelas previsões catastróficas que fazia. Guedes anunciou até "compra de terrenos na lua". Prometeu arrecadar trilhões de reais com venda de imóveis da União e estatais, além de implantar cassinos.

A dor da pandemia tem levado o ministro a fazer concessões. Uma delas, aconteceu na semana passada. Embora fosse inicialmente contrário, concordou com a lúcida proposta do deputado Mauro Benevides Filho (PDT-CE), adversário do governo Bolsonaro e um dos melhores economistas brasileiros. Trata-se da desvinculação de parte dos 29 fundos públicos, com a liberação de R$ 178 bilhões.

Anteriormente, Guedes havia defendido mudança constitucional para destinar esse dinheiro no pagamento de dívidas bancárias. A sugestão do deputado Mauro Filho é aplicar no financiamento de despesas relacionadas à Covid-19, cobrir a perda de arrecadação, pagamento do auxílio emergencial, gastos com saúde e de assistência social, compensações financeiras aos governos regionais, manutenção do emprego e renda, bem como para cobrir frustrações de receitas do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União.

Por lei, todo o dinheiro arrecadado nesses fundos é aplicado exclusivamente na finalidade específica. Só que boa parte nunca é usada. Os recursos ficam parados na União. Para utilizá-los impõe-se lei autorizativa. Se o governo fosse emitir títulos da dívida pública para arrecadar esse mesmo valor hoje ocioso pagaria a taxa de 2.84%. A alternativa alivia as contas públicas e evitará que se transfira o sacrifício financeiro da crise para os assalariados, aposentados, pequenos e médios agricultores, empreendedores, servidores públicos e classe média, como sempre tem feito o "czar" da **Economia**.

Caso seja aprovada a proposta do deputado Mauro Filho, o PDT, partido de oposição, ao qual pertence o autor do projeto, estará ajudando o governo Bolsonaro na pandemia. Bom começo de um diálogo político, sem adesismo, em favor do Brasil!

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Parcelas extras do auxílio emergencial poderão ser desmembradas

Clique aqui para abrir a imagem

As duas parcelas extras de R$ 600 (R$ 1.200 para mães solteiras) do auxílio emergencial poderão ser desmembradas e pagas em várias vezes, anunciou o ministro da **Economia**, Paulo Guedes, na cerimônia de assinatura do decreto com a prorrogação do programa de renda para famílias afetadas pela pandemia do novo coronavírus (covid-19).

Após a cerimônia, o presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, informou que a forma do desmembramento das parcelas e as datas de pagamento de cada lote ainda serão definidas. Ele explicou que a data para pedir o benefício foi mantida até quinta-feira (2) e que a tendência é manter o pagamento dos R$ 600, parcelado em dois lotes, dentro de um único mês.

'Nós estamos conversando, devemos anunciar muito em breve, com o ministro [da Cidadania] Onyx [Lorenzoni], como será esse cronograma. O que eu posso avisar é que nós faremos do mesmo modo, para evitar filas, com depósito digital, nas contas das pessoas, e algumas semanas depois, os saques', disse Guimarães. 'Tem que ser R$ 600 no mês. Você pode ter mais de uma parcela que a soma seja R$ 600. É isso que nós estamos discutindo, então, quando há o valor de R$ 600, ele está dado.'

Durante o discurso, Guedes citou um exemplo em que a primeira parcela de R$ 600 seria dividida em duas de R$ 300 e a segunda parcela seria dividida em uma de R$ 500 e outra de R$ 100, mas não tinha esclarecido se os lotes remanescentes seriam totalmente pagos nos próximos dois meses ou se serão escalonados até outubro.

Aumento de gastos

Guedes ressaltou que o governo não pode ser acusado de omissão com os mais pobres durante a pandemia. Segundo ele, o presidente Jair Bolsonaro está disposto a 'não deixar para trás nenhum dos brasileiros invisíveis'.

O ministro disse que o contingente de trabalhadores informais não cobertos por programas sociais, e que passou a ser atendido pelo auxílio emergencial, chega a 40 milhões de pessoas, sem contar com os cerca de 19 milhões de beneficiários do Bolsa Família incorporados ao programa.

Guedes revelou que o governo está disposto a aumentar os gastos para atender a população

mais vulnerável à pandemia da covid-19, com a condição de retomar as reformas estruturais no próximo ano.

'Nosso déficit [2020] vai para 15%, 16%, 17% do PIB [Produto Interno Bruto]. Não interessa. Como o presidente disse, não vão faltar recursos para a saúde. Agora, interessa muito o ano que vem. Este foi um ano de despesas extraordinárias. Não tem problema. O **mercado** compreende quando há um momento extraordinário. Neste ano, fomos derrubados, estamos no meio de um tiroteio, da fumaça, mas temos a bússola na mão. Vamos nos levantar. Vamos voltar para o curso', declarou Guedes.

Em relação às reformas estruturais, o ministro disse que, após o fim da pandemia, o governo pretende dar prioridade ao Programa Renda Brasil, que pretende unificar diversos programas sociais e de transferência de renda, e ao cartão verde-amarelo, regime especial de emprego com menos direitos trabalhistas para trabalhadores jovens. Guedes também citou como medidas a serem tomadas, o Imposto de Renda negativo (pagamento direto do governo a pessoas de menor renda), o estímulo ao crédito para microempreendedores e a atualização do marco regulatório para destravar investimentos privados.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA